



**RELATÓRIO DE GESTÃO 2022 E  
PLANOS DE AÇÃO 2023  
CAMPUS ALEGRETE**

Alegrete/RS, 2023

## **ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS**

**Endereço: Av. Tiarajú, 810 - Bairro Ibirapuitã - Alegrete, RS**

**CEP: 97546-550**

**Tel.: (55) 3421-8400**

**Endereços Eletrônicos Principais (site e e-mail)**

**<https://unipampa.edu.br/alegrete/>**

**[alegrete@unipampa.edu.br](mailto:alegrete@unipampa.edu.br)**

## ROL DE RESPONSÁVEIS

**Diretor:**

Ederli Marangon

**Coordenador Acadêmico:**

João Pablo Silva da Silva

**Coordenador Administrativo:**

Frank Sammer Beulck Pahim

<b>Curso</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Coordenador Substituto</b>
Ciência da Computação	Letícia Gindri (01/01/2022 a 18/07/2022) Alessandro Bof de Oliveira (18/07/2022 a 31/12/2022)	Marcelo Caggiani Luizelli (01/01/2022 a 18/07/2022) Diego Luis Kreutz (18/07/2022 a 31/12/2022)
Engenharia Agrícola	Eracilda Fontanela	José Gabriel Vieira Neto (01/01/2022 a 18/07/2022) Chaiane Guerra da Conceição (19/07/2022 a 31/12/2022)
Engenharia Civil	Jaelson Budny	Diego Arthur Hartmann
Engenharia de Software	Maicon Bernardino da Silveira	Fábio Paulo Basso (01/02/2021 a 29/09/2021) Gilleanes Thorwald Araújo Guedes (30/09/2021 a 31/12/2021)
Engenharia de Telecomunicações	Cristian Müller (01/01/2022 a 14/03/2022) Lucas Santos Pereira	Lucas Santos Pereira (01/01/2022 a 14/03/2022) Mauro Fonseca Rodrigues

	(15/03/2022 a 31/12/2022)	(15/03/2022 a 31/12/2022)
Engenharia Elétrica	Natalia Braun Chagas (01/01/2022 a 09/08/2022) Chrystian Dalla Lana da Silva (10/08/2022 a 31/12/2022)	Jumar Luís Russi (01/01/2022 a 09/08/2022) Sem Substituto (10/08/2022 a 31/12/2022)
Engenharia Mecânica	Mauricio Paz França 01/01/2022 a 06/10/2022 Gustavo Fuhr Santiago 07/10/2022 a 31/12/2022	Thiago da Silveira 01/01/2022 a 06/10/2022 Vicente Bergamini Puglia 07/10/2022 a 31/12/2022
Mestrado em Engenharia	Jacson Weber de Menezes	Luis Eduardo Kosteski
Mestrado em Engenharia de Software	Elder de Macedo Rodrigues (01/01/2022 a 05/10/2022) Rodrigo Brandão Mansilha (06/10/2022 a 31/12/2022)	Rodrigo Brandão Mansilha (01/01/2022 a 05/10/2022) Elder de Macedo Rodrigues (06/10/2022 a 31/12/2022)
Mestrado em Engenharia Elétrica	Alessandro Gonçalves Girardi	Eduardo Machado dos Santos (01/01/2022 a 28/09/2022) Felipe Bovolini Grigoletto (29/09/2022 a 31/12/2022)

**Coordenador da Comissão Local de Ensino:** João Pablo Silva da Silva

**Coordenador da Comissão Local de Pesquisa:** Fernanda Bianchi Pereira da Costa

**Coordenador da Comissão Local de Extensão:** Aline Vieira de Mello

**Chefe da Biblioteca:** Cátia Rosana Lemos de Araújo

**Chefe da Secretaria Acadêmica:** Maria Cristina Carpes Marchesan

**Chefe dos Laboratórios:** Juliano Pereira Duarte (01/01/2022 a 17/03/2022) Rafaela Castro Dornelles (18/03/2022 a 31/12/2022)

## LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Número de Servidores Docentes por Nível (situação em 31/12)	54
Quadro 02 – Número de Servidores Técnico-administrativos em Educação por Cargo e Qualificação mais alta (situação em 31/12)	55
Quadro 03 - Evolução do Número de Servidores Técnico-administrativos em Educação na Unidade (situação em 31/12)	56
Quadro 04 – Número de Funcionários Terceirizados por Área (situação em 31/12)	57
Quadro 05 - Espaço Físico do campus – Imóveis Próprios (situação em 31/12)	59
Quadro 06 - Espaço Físico do campus – Imóveis Cedidos/Alugados (situação em 31/12)	59
Quadro 07 – Utilização dos Espaços Físicos da Unidade (situação em 31/12)	60
Quadro 08 – Dados do Acervo Bibliográfico (situação em 31/12)	62
Quadro 09 – Evolução dos Cursos de Graduação (situação em 31/12)	70
Quadro 10 – Distribuição da Carga Horária por Docente (situação em 31/12)	71
Quadro 11 – Número de Alunos Matriculados e Concluintes na Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)	74
Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)	75
Quadro 13 – Inserção dos Alunos na Comunidade (situação em 31/12)	75
Quadro 14 – Evasão ou Mobilidade por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)	75
Quadro 15 – Cursos <i>Lato Sensu</i> e Número de Alunos Matriculados no Ano (situação em 31/12)	78
Quadro 16 – Cursos <i>Stricto Sensu</i> e Número de Alunos Matriculados no Ano (situação em 31/12)	79
Quadro 17 – Ingressantes e Evolução dos Cursos de Pós-Graduação no Campus (situação em 31/12)	79
Quadro 18 – Evolução do Número de Alunos da Pós-Graduação Matriculados, Concluintes e Evadidos (situação em 31/12)	79
Quadro 19 – Número de Discentes de Pós-Graduação em Atividades de Pesquisa e Extensão (situação em 31/12)	78
Quadro 20 – Ações de Pesquisa Registradas na Unidade Universitária (situação em 31/12)	80
Quadro 21 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Pesquisa (situação em 31/12)	80
Quadro 22 – Produção Científica (situação em 31/12)	81
Quadro 23 - Ações de Extensão (situação em 31/12)	83
Quadro 24 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Extensão (situação em 31/12)	83
Quadro 25 – Prestação de Serviços à Comunidade (situação em 31/12)	83
Quadro 26 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PDA (situação em 31/12)	86
Quadro 27 – Bolsas de Graduação – Outras Fontes de Financiamento (situação em 31/12)	86
Quadro 28 – Número de Alunos Participantes de Mobilidade Internacional no Ano (situação em 31/12)	86
Quadro 29 – Bolsas de Pós-Graduação (situação em 31/12)	88

Quadro 30 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP (situação em 31/12)	89
Quadro 30.1 – Número de discentes atendidos por modalidade de auxílio do Plano de Permanência	89
Quadro 30.2 – Número de benefícios do Apoio Emergencial ao não Ingressante - covid-19	89
Quadro 30.3 – Número de discentes atendidos pelo Apoio Emergencial ao não Ingressante - covid-19 por modalidade de auxílio	89
Quadro 30.4 – Número de discentes atendidos pelo Apoio Emergencial ao Ingressante - covid-19	89
Quadro 30.5 – Número de alunos atendidos Programa de Apoio Emergencial	89
Quadro 30.6 – Número de benefícios do Programa de Apoio Emergencial	90
Quadro 30.7 – Número de benefícios do Plano de Apoio à Permanência Indígena e Quilombola	90
Quadro 30.8 – Número alunos atendidos Plano de Apoio à Permanência Indígena e Quilombola	90
Quadro 31 – Convênios, Protocolos e Termos Celebrados no Ano (situação em 31/12)	92
Quadro 32 – Convênios, Protocolos e Termos Vigentes (situação em 31/12)	96
Quadro 33 – Frota própria do campus (situação em 31/12)	98
Quadro 34 – Frota de Veículos de Terceiros Utilizados pelo Campus (situação em 31/12)	99
Quadro 35 – Orçamento Executado pelo Campus (situação em 31/12)	100
Quadro 36 – Despesas Fixas (situação em 31/12)	102
Quadro 37 – Recursos Captados no Ano (situação em 31/12)	103

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	12
2. HISTÓRICO DO CAMPUS	12
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO	18
3.1 Plano Estratégico do Campus	19
3.2 Planos de Ação do Campus	20
3.3 Análise Ambiental	46
4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	48
4.1 Comunicação Social	51
5. ESTRUTURA	54
5.1 Gestão de Pessoal	54
5.2 Infraestrutura	59
5.3 Bibliotecas	62
5.4 Laboratórios Existentes e Serviços Prestados	64
6. ATIVIDADES ACADÊMICAS	70
6.1 Graduação	70
6.2 Pós-Graduação	78
6.3 Pesquisa	81
6.4 Extensão	83
7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS	86
7.1 Assistência Estudantil	89
8. CONVÊNIOS	92
9. GESTÃO DE FROTA	98
10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	100
11. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2022	104

## **APRESENTAÇÃO**

O Relatório de Gestão demonstra as atividades do Campus Alegrete no período do ano de 2022 envolvendo o ensino, a pesquisa, a extensão, a inovação e a gestão, com quadros demonstrativos da evolução ou manutenção dos dados dos últimos 4 anos. A construção deste relatório teve a participação da Direção do Campus Alegrete, de setores da Coordenação Administrativa, da Secretaria Acadêmica, da Biblioteca, dos coordenadores das Comissões Locais de Pesquisa e Extensão, do Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE), da chefia dos laboratórios e dos demais servidores do campus que, de alguma maneira, fazem parte da construção diária da unidade acadêmica na busca do alcance das metas e objetivos propostos no planejamento estratégico, bem como nos planos de ação e gestão.

Para o preenchimento deste relatório utilizou-se como metodologia a extração de dados de diferentes repositórios existentes na Unipampa. Em um segundo momento, foi feita uma análise das informações apresentadas de maneira crítica e de acordo com a realidade vivenciada no ano de 2022.

### **1. HISTÓRICO DO CAMPUS**

O Campus Alegrete, em seus 16 anos de existência, tem escrito uma história de sucesso no ensino superior público brasileiro. Sendo um dos dez campi da Universidade Federal do Pampa, tem cumprido a missão institucional de promover, através do ensino, da pesquisa e da extensão, a educação superior de qualidade, formando egressos comprometidos com o desenvolvimento da região e do país.

Nessa trajetória, foram incorporadas novas atividades, servidores e serviços, estando atualmente com sete cursos de graduação, três programas pós-graduações a nível de mestrado e várias atividades técnicas sob sua responsabilidade.

Os desafios de implantação ainda não foram todos superados. Muitas atividades ainda dependem de infraestrutura, equipamentos e espaços adequados, porém seu grande desenvolvimento em curto espaço de tempo foi conquistado devido a dedicação de seus servidores e a cultura de trabalho e inovação do campus, que impacta toda a comunidade acadêmica.

O campus conta, hoje, com mais de 12 mil metros de área construída, diversos laboratórios e grupos de pesquisa, além de serviços como restaurante universitário e uma casa de estudante, cuja obra ainda precisa ser finalizada.

O Campus Alegrete foi o embrião de atividades técnicas de grande importância para a universidade, como a criação do Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação – DTIC, do Parque Científico e Tecnológico do Pampa – PampaTec, bem como da atual Coordenação de Infraestrutura da Unipampa. Estruturas como as da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação e da Coordenadoria de Educação à Distância, também tiveram seus embriões organizacionais com servidores do *Campus Alegrete*.

O *Campus Alegrete*, por meio de suas diversas atividades, inseriu-se na comunidade local e regional por intermédio de representações em diversos conselhos (ver capítulo 4 e 8), pela atuação em comissões e através de acordos de cooperação e convênios que aproximam a universidade da sociedade, conectando saberes e ações em prol da realização da missão institucional.

Em 2019 o prédio dos laboratórios A3 foi concluído e entregue. Com isso, a partir do final do segundo semestre, houve a migração de laboratórios e grupos de pesquisa envolvendo os cursos de graduação em Engenharia Elétrica, Engenharia de Telecomunicações e pós-graduação em Engenharia Elétrica, laboratórios de Física, Química, Solos e Pavimentação, Hidráulica, Metalografia, Materiais e Estruturas de Construção Civil, além do gabinete de alguns docentes. Desta forma, foi possível obter mais espaço físico para salas de aula e grupos de pesquisa no prédio A1.

Três novas salas de aula foram criadas no prédio A1, em decorrência da incorporação de 300 novas classes e cadeiras. Além disso, 4 laboratórios do prédio A3 contam com espaço para ensino. A distribuição das salas do térreo A1 foi refeita, destinando espaços aos grupos de pesquisa relacionados aos programas de pós-graduação em Engenharia e Engenharia de Software, este último, começando com a primeira turma de ingressantes no ano de 2019. Ao final do ano, o campus recebeu a notícia de que a nova proposta de mestrado em Engenharia Elétrica, submetida no início do ano, fora aprovada. Por outro lado, a especialização em Engenharia Econômica encerrou a sua terceira edição na metade deste mesmo ano, com a defesa de monografia de seu último participante. Em 2019 o campus sediou pela 2ª vez a Escola Regional de Redes de Computadores - ERRC.

Em 2020, as atividades presenciais foram suspensas por determinação da Reitoria devido ao surgimento da pandemia por covid-19. Durante o ano, as aulas da

graduação do 1º semestre de 2020 iniciaram em setembro e foram ministradas de forma remota para os cursos de graduação. Para a pós-graduação, o primeiro semestre iniciou em julho e o segundo em setembro de 2020. As atividades da pós-graduação também foram ministradas na modalidade remota. Em agosto ocorreu o Anima Campus na modalidade on-line, onde foram incentivadas várias ações solidárias por parte da comunidade acadêmica e participantes, como a doação de alimentos, agasalhos, doação de sangue, adoção responsável de animais abandonados, dentre outras. No PPENG foi realizado o ciclo de palestras com a temática “Brasileiros no Exterior”, coordenado pelo prof. César Flaubiano da Cruz Cristaldo. Ainda, foi realizado na modalidade on-line, o III Seminário de Engenharia do Pampa, que contou com palestras de professores brasileiros e de vários outros países.

No PPGES, os professores ajudaram na coordenação (Rodrigo Mansilha) e na organização (Diego Kreutz) da 18ª Escola Regional de Redes de Computadores, que é um fórum para discussão e apresentação de trabalhos científicos e técnicos nas áreas de segurança da informação e de sistemas computacionais, que ocorreu de forma on-line. O ERRC 2020 foi organizado pelo Laboratório de Processamento Paralelo e Distribuído (LabP2D) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e pelo Programa de Pós-graduação em Engenharia de Software (PPGES) da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), com a colaboração de diversas outras instituições de ensino, pesquisa e extensão. A ERRC é realizada anualmente pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e acompanha a filosofia de outras escolas realizadas, como a Escola Regional de Alto Desempenho (ERAD) e a Escola Regional de Banco de Dados (ERBD).

Em julho de 2020 foi instituída a equipe de servidores para compor o Centro de Operações de Emergência em Saúde para a Educação local do campus (COE-E), que esteve à frente do gerenciamento das ações para uma possível volta das atividades presenciais no campus.

Durante o período de pandemia por covid-19, múltiplas ações foram desenvolvidas com esta temática, tais como projetos de pesquisa para o desenvolvimento de softwares que facilitam a realização de atividades em época de distanciamento social, produção de álcool líquido 70% em grande quantidade (aproximadamente 24 mil litros) coordenado pela professora Chiara Valsecchi, destinados para doação a diversas instituições públicas e entidades assistenciais de

Alegrete e de outros municípios, e ciclos de palestras de promoção da saúde em tempos de pandemia sob a organização da professora Letícia Gindri.

No ano de 2021, muitas conquistas foram alcançadas pelo Campus Alegrete, apesar de todas as dificuldades impostas pela pandemia e pelos cortes orçamentários. O ano foi marcado pela demora da liberação do Projeto de Lei Orçamentária Anual, mais que o normalmente observado. No entanto, foi possível implementar todo o recurso disponível ao campus, tendo parte do orçamento de custeio revertido para capital, o que possibilitou adquirir equipamentos importantes de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de laboratórios para o campus.

Em relação ao ensino de graduação e de pós-graduação, devido à continuidade da pandemia no ano de 2021, as aulas foram ministradas de forma remota, buscando sempre a qualidade de ensino, a interação entre alunos e professores e as aulas prática possível na situação atual de trabalho remoto. Muitas atividades presenciais foram retomadas em 2021, principalmente aquelas voltadas à pesquisa e às práticas necessárias aos alunos em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). As atividades administrativas foram realizadas de forma remota pela maioria dos servidores de janeiro a 07 de novembro de 2021. A partir de 08 de novembro, as atividades presenciais retornaram, atendendo a Portaria Nº 1467, de 13 de outubro de 2021.

Ainda em 2021, a Unipampa Campus Alegrete promoveu, de forma totalmente online, a I Feira Integradora de Ciências da Unipampa, Campus Alegrete, no qual 4 escolas estaduais do município participaram com a apresentação de trabalhos de diferentes áreas. O objetivo principal da feira foi realizar a integração escola/universidade, estimulando os estudantes da educação básica para a inovação e a proposição de novas estratégias para resolver problemas do seu cotidiano por meio do conhecimento científico. Dos trabalhos premiados na Feira Integradora, de acordo com os critérios definidos em edital, alunos da rede Estadual foram contemplados com bolsas de Iniciação Científica Júnior, orientados pela professora Ana Paula Garcia. Por fim, oito trabalhos foram classificados para participar da Feira de Abrangência Estadual - FECIPAMPA.

Também em 2021, através do Projeto “Produção de sabão líquido para doação à instituições públicas de Alegrete e do estado”, coordenado pela professora Chiara Valsecchi, foram produzidos cerca de 258 litros de sabão líquido, distribuídos para alguns *Campus* da Unipampa (Alegrete, Caçapava do Sul, Santa do Livramento, São

Borja, São Gabriel e Uruguaiana) e instituições do município (asilos, casa de passagem, moradia transitória).

Com relação às obras de infraestrutura, foi entregue em março de 2021 a obra do Plano de Prevenção contra Incêndio (PPCI) do prédio A1, sendo que este agora também possui o alvará dos bombeiros. Também no ano de 2021, foi inaugurada a usina fotovoltaica contendo 240 módulos de 380W e um inversor de 75KW. A usina irá gerar mensalmente aproximadamente 10500 KWh. O impacto da energia gerada se dará no consumo fora da ponta, não sendo suficiente para suprir todo o consumo do Campus Alegrete, mas causando um impacto de aproximadamente 13% na fatura de energia. Ainda em novembro de 2021, iniciou-se a adequação elétrica do prédio A3. Essa adequação é necessária para a instalação de aparelhos de ar-condicionado. A previsão do término da obra é janeiro de 2022. Também foram realizadas obras de impermeabilização nos prédios C2 e C3. Ademais, foi aprovada a pintura externa de quase todos os prédios do Campus Alegrete, com exceção do A3 que foi entregue em 2019.

O ano de 2022 foi marcado pelo retorno das aulas de graduação e pós-graduação de forma presencial, ocorrido em 25 de maio de 2022. Foi um momento especial e de grande alegria e emoção de toda a comunidade acadêmica do campus Alegrete. Também ocorreu, de forma presencial, a II Feira Integradora de Ciências da Unipampa, Campus Alegrete, com a presença de sete escolas estaduais de Alegrete. O evento presencial ocorreu em 19 de agosto de 2022, no qual foram premiados os primeiros colocados de cada categoria. Passada esta fase, os trabalhos premiados foram automaticamente classificados para participar da FECIPAMPA. Destes, 2 trabalhos foram selecionados para participar da 28ª Ciência Jovem (Nacional Presencial Olinda/PE) e da 4ª FICP - Feira de Iniciação Científica no Pontal do Triângulo Mineiro (Nacional Virtual - Uberlândia/MG).

Nos dias 10 e 11 de outubro ocorreu o 12º Fórum das Engenharias e Ciências Exatas, com a temática "A modernização e o Futuro do Ensino nas Engenharias". O Fórum foi realizado de forma híbrida, tendo vários professores participando de forma presencial e on-line. A palestra de abertura foi realizada pelos professores Rafael Maroneze e Paulo César Comassetto de Aguirre, que apresentaram suas experiências com a execução de contratos com empresas através do uso de Fundação de Apoio. A segunda parte do fórum foi marcada pela apresentação dos

cursos de bacharelado em Engenharia de Software, Engenharia Civil, Engenharia Agrícola, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Elétrica, Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Aquicultura, Tecnólogo em Mineração. No segundo dia, foram feitos grupos presenciais e on-line para discutir e apresentar diversas temáticas, dentre elas a grade curricular dos cursos, a criação de cursos tecnólogos, a curricularização da extensão, o ensino EAD e Híbrido, a padronização do ciclo básico, a evasão e retenção, novos cursos, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as respectivas competências. Após a discussão, foi gerada uma carta de intenções, disponibilizada a toda a comunidade acadêmica da Unipampa.

O ano de 2022 também foi marcado por grandes problemas relacionados ao contingenciamento dos recursos orçamentários, o que prejudica qualquer planejamento institucional, seja na esfera da universidade como na do *campus*. Primeiramente, com o contingenciamento, os recursos não foram suficientes para cumprir com todos os compromissos firmados nos contratos, sendo que o financeiro da universidade ficou defasado em pelo menos 3 meses. Além disso, em dezembro de 2022, o pagamento das bolsas dos alunos foi atrasado, gerando muita revolta e protesto dos nossos alunos. O atraso foi gerado devido a não disponibilidade dos recursos às universidades de todo o país.

Por outro lado, o campus recebeu doações da Receita Federal, com o Ato de Destinação de Mercadorias expedido em nove de novembro de 2022. Nesta doação, foram recebidas várias peças mecânicas, utilizadas pelo curso de Engenharia Mecânica do campus Alegrete. O valor total do Ato de Destinação de Mercadorias foi de R\$ 531.107,38 reais.

O curso de Engenharia Agrícola foi avaliado com a nota 4 pelo Ministério da Educação (MEC). O resultado foi divulgado após visita virtual de avaliadores do MEC entre os dias 1º e 3 de agosto. A avaliação positiva demonstra a qualidade da formação pública e gratuita na Unipampa. A comissão do MEC avaliou o curso em três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e tutorial, e infraestrutura. O sucesso da nota se deu pelo engajamento entre o corpo docente que atua no curso, da união dos estudantes e do estímulo e retorno que esses trazem ao curso. Ademais, o curso busca constantemente parcerias e convênios entre instituições públicas e privadas para suprir as demandas para a formação dos engenheiros agrícolas.

Em termos de pós-graduação, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia (PPEng) no ano de 2020 passou por uma grande reformulação e em 2021 o PPEng teve sua solicitação de mudança de área básica aprovada junto à CAPES, passando para a área básica de Engenharias I. No ano de 2022, o curso passou pela primeira avaliação, correspondente ao quadriênio 2017-2020, o qual recebeu nota 4. Com isso, de acordo com as diretrizes da CAPES, abriu-se a possibilidade de submissão da proposta para abertura de doutorado na área, a qual foi submetida em janeiro de 2023 e aguarda o resultado da avaliação da CAPES, normalmente divulgada em setembro de cada ano.

Por fim, o campus Alegrete organizou e realizou o 14<sup>o</sup> Salão Internacional de Ensino Pesquisa e Extensão (SIEPE). O SIEPE 2022 aconteceu de 30 de novembro a 02 de dezembro, e foi um evento híbrido que ofereceu a toda comunidade a possibilidade de participação nas atividades acadêmicas. Com o tema “Educação + Ciência = Independência”, a 14<sup>a</sup> edição do Salão Internacional de Ensino Pesquisa e Extensão (SIEPE) da Unipampa buscou discutir as equações que podem descrever o lugar da ciência e da educação na construção da independência de pensamento, de tecnologia, de inovação e de desenvolvimento do Brasil e do mundo.

## **2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO**

Os objetivos estratégicos e planos de ação do campus focaram na realização de ações elencadas no planejamento do campus 2021/2023, Plano de Gestão da Direção do Campus e na realização dos objetivos do PDI da universidade.

Com o retorno das atividades didáticas presenciais, a partir de abril de 2022, já que muitas das atividades administrativas já tinham sido retomadas antes, o campus voltou à normalidade. Essa normalidade não ocorreu num “virar de chave”, mas aos poucos, conforme as condições sanitárias permitiam, e principalmente a vacinação da maioria da comunidade acadêmica.

Os primeiros meses de 2022 tiveram ações concentradas na retomada plena das atividades do campus, buscando as melhores condições de adaptação para garantir, por exemplo, o devido distanciamento nas salas de aula, laboratórios e demais espaços.

O planejamento de 2021/2023 foi seguido, dando curso às ações elencadas como prioridade, porém com condicionantes externas de grande impacto no alcance dos objetivos, sendo o maior deles os cortes no orçamento das universidades. Esse cenário externo, que teve forte impacto nas ações que demandavam recursos para sua execução, foi minimizado pela gestão do campus, através da busca de alternativas de manutenção das atividades com economia de recursos e melhor investimento da matriz de custeio do campus.

Baseado em uma análise ambiental ainda atual em diversos aspectos, as questões internas e externas definidas ainda em 2021 mostraram-se bastante assertivas, principalmente em relação às ameaças, no qual se concretizaram aquelas que tinham grande probabilidade e alto impacto, como a diminuição do orçamento e crise econômica.

As ações para minimizar os impactos foram tomadas de forma que as atividades do campus e seu padrão de qualidade fossem mantidos, buscando o replanejamento das ações para priorizar as que ajudavam nesse processo ou não dependiam de grandes volumes de recursos, sempre balizados pela missão e visão pretendidas para o campus e universidade e pelos resultados das autoavaliações da universidade.

O acompanhamento da execução pela metodologia OKR - Objectives and Key Results ou Objetivos e Resultados Chave, em português, pressupõem que não há problema caso o resultado chave não seja 100% alcançado.

### **3.1 Plano Estratégico do Campus**

A missão da Unipampa, expressa no PDI 2019-2023, é de, através da integração entre ensino, pesquisa e extensão, assumir a missão de promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos e capacitados para atuar em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional e a visão de buscar constituir-se como instituição acadêmica de reconhecida excelência, integrada e comprometida com o desenvolvimento sustentável, com o objetivo de contribuir na formação de cidadãos para atuar em prol da região, do país e do mundo perpassa todas as ações e atividades do campus, já que são nas unidades que a atividade fim se desenvolve.

Constituir-se como campus universitário moderno de reconhecida excelência no ensino, pesquisa e extensão, fomentador do empreendedorismo e da inovação como meio de desenvolvimento sustentável da região e do país é a visão que norteia o *campus* e que foi a base para fixação de objetivos estratégicos e resultados chaves. Sob a metodologia OKR (Objectives and Key Results) a cada grupo ficou a sugestão de utilizar a metodologia da Análise de Riscos, se essa for necessária e eficaz, para ajudar no alcance dos resultados chaves.

### **3.2 Planos de Ação do Campus**

Conforme o prazo para o alcance de resultados chaves e os impactos internos e externos às ações, ao longo dos 12 meses, temos, como plano de ação do campus realizado em 2022, com seus respectivos resultados chaves:

#### **AÇÕES PARA A GRADUAÇÃO**

➤ **Melhorar o processo de divulgação dos cursos de graduação para captação de novos estudantes.**

Objetivo PDI: Aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa.

Resultado

1. Levantamento dos contatos de escolas do estado para divulgação dos cursos e criação de materiais para divulgação;

Prazo: 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Direção do Campus.

Como principal resultado chave, a divulgação do campus foi atingida, uma vez que foram mapeadas as escolas de ensino médio e realizada a divulgação via e-mail. As ações de divulgação estão começando a surtir resultados, dentre eles, o contato de escolas da região pedindo materiais para divulgação e a visita programada de escolas da cidade, que têm ocorrido quase semanalmente, tendo uma boa repercussão na sociedade.

Foi instituído um dia D para divulgação institucional, onde, via secretaria de educação do município, foram convidadas as escolas municipais urbanas e rurais da cidade para visitarem a UNIPAMPA.

Por fim, essa é uma ação contínua.

2. Criação de um grupo responsável pela de divulgação dos cursos e ingresso;

Prazo: 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência:

Direção do Campus e coordenadores de curso.

Essa ação foi uma proposta no processo de planejamento com a OKR. Foi criado o grupo com integrantes da CLAER (coordenadores de curso e servidores do NuDE) com essa função, porém não foram desenvolvidas ações no prazo estipulado. Em relação ao resultado, alguns docentes se mobilizaram para executar ações de divulgação de vagas e processos seletivos e têm participado de atividades de divulgação interna e externa.

Nas ações de divulgação dos cursos podemos citar as realizadas em meios digitais e por faixas de propaganda da universidade instaladas nos muros da universidade com vista para as avenidas adjacentes ao campus. Foi incentivado a divulgação das principais notícias e informações dos cursos nas mídias sociais e na página do campus, bem como foram ampliados os canais diretos de comunicação com rádios e mídias jornalísticas.

Ao resultado pode-se atribuir alcance parcial, em função de que isso representa apenas uma parte do pretendido para o resultado chave.

3. Preenchimento total das vagas nos editais regulares SISU/ENEM - ocupação das vagas;

Prazo: 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Direção do Campus, Comissões de Curso, Coordenadores de Curso.

Além das ações de divulgação já elencadas, foram tomadas ações para a flexibilização dos critérios do processo seletivo complementar; a abertura de vagas de ingresso no segundo semestre para a Engenharia de Telecomunicações (ET) e a busca ativa por alunos matriculados e sem frequência no curso.

Ao resultado pode-se atribuir alcance parcial, em função de que isso representa apenas uma parte do pretendido para o resultado chave.

➤ **Operacionalizar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação para definição de estratégias de gestão no âmbito do campus.**

Objetivo PDI: desenvolver mecanismos de aperfeiçoamento aos processos de gestão.

Iniciou-se diálogo junto à PROGRAD e à CPA para que a avaliação dos cursos fosse tratada de forma padronizada e institucional.

O fomento da autoavaliação continuará a ser um objetivo a ser realizado, como forma de melhorar os cursos através da reflexão de sua situação e entregas, realizadas pelos seus próprios alunos e servidores envolvidos.

Ao resultado pode-se atribuir um alcance parcial, em função de que isso representa apenas uma pequena parte do pretendido para o resultado chave.

➤ **Operacionalizar práticas que diminuam a retenção e evasão dos cursos de graduação.**

Objetivo PDI: acompanhar o discente da universidade.

1. Definições a cargo da Comissão Local de Análise da Evasão e Retenção - CLAER.

Prazo: 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: CLAER.

A Comissão Local de Avaliação de Evasão e Retenção já foi formada e iniciou os trabalhos pelo levantamento da situação relacionada à evasão e retenção no campus. O objetivo estratégico de diminuir evasão e retenção é uma das prioridades da gestão, não apenas em nível de campus, mas também da própria universidade, sendo uma das ações a utilização dos dados e informações oriundas do Núcleo de Inteligência de Dados Acadêmicos - NIDA, onde foi possível, por exemplo, identificar os maiores problemas relacionados à evasão.

Outro exemplo de ação é a redefinição dos pesos das notas das áreas de formação do ensino médio no ENEM a partir de resultados de correlação entre o desempenho no curso específico da Engenharia Civil e o desempenho na prova do ENEM.

Ao resultado pode-se atribuir alcance parcial, em função de que isso representa apenas uma parte do pretendido para o resultado chave.

➤ **Fomentar a utilização efetiva de novos ambientes, tecnologias e metodologias para o processo de ensino e aprendizagem.**

Objetivo PDI: aperfeiçoar o ensino de graduação.

Houve destinação de telefones recebidos em doação da RF para a criação de um laboratório MOBILE (em andamento) e aquisição de equipamentos para videoconferência em 2022.

Ao resultado pode-se atribuir alcance parcial, em função de que isso representa apenas uma parte do pretendido para o resultado chave, já que o laboratório ainda não está em funcionamento.

➤ Buscar mais parcerias com as instituições públicas e a iniciativa privada para oportunizar estágios obrigatórios e não obrigatórios para os estudantes.

A ação contou com o fomento da direção do campus à formalização de novas parcerias e abertura de novos campos de estágio. Durante o ano de 2022 foi alterada a resolução de estágios, desburocratizando a formalização dos estágios, tornando a emissão dos termos mais rápidos, o que beneficia a ampliação das parcerias.

Ao resultado pode-se atribuir alcance parcial, em função das melhorias no processo de estágio, necessitando mapear as formalizações de novas parcerias para estágios.

## **AÇÕES PARA A PÓS-GRADUAÇÃO**

➤ **Melhorar o processo de divulgação interna e externa dos cursos de pós-graduação para captação de novos estudantes.**

Objetivo PDI: aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa.

1. Levantamento das instituições com potencial de alunos para a pós-graduação no Brasil e em países vizinhos.

Prazo: 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Secretarias das pós-graduações e coordenações dos programas.

Essa ação foi colocada como um resultado chave nas reuniões de planejamento do campus e tem como objetivo principal a captação de novos alunos para os programas, sendo fomentada a divulgação dos editais de seleção e as notas obtidas pelos programas na avaliação da CAPES, com destaque a nota 4 do programa de Mestrado em Engenharia. Mapeou-se o contato das instituições do RS para divulgação dos programas, além do fomento à divulgação dos resultados de pesquisas das pós-graduações do campus nas mídias jornalísticas do estado,

Ao resultado pode-se atribuir alcance parcial, em função do atingido quase que totalmente o resultado chave.

## **2. Mídias sociais atualizadas com informações para os interessados.**

Prazo: 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Direção do Campus e coordenação dos programas.

Atualização das mídias com colaboração de alunos bolsistas, criando slogans e frases inspiradoras para divulgação dos cursos e atração de alunos. A ação está em curso e é uma ação contínua.

Ao resultado pode-se atribuir alcance parcial, em função de somente parte do resultado ter sido realizado e de ser uma ação contínua.

### **3. Realização do 2º Fórum da Pós-graduação.**

Prazo: 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Coordenadores dos programas. Essa ação foi colocada como um resultado chave na divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de pós-graduação, definido nas reuniões de planejamento do campus, estando no prazo para realização, previsto para 2022.

Em 2022 foi realizado o 4º Seminário do Pampa, de 23 a 25 de novembro de 2022, com a participação de empresas e instituições convidadas, com foco em educação financeira, propriedades intelectuais e patentes. Foram realizadas atividades como apresentação de pesquisas em três minutos (elevator pitch).

Ao resultado pode-se atribuir alcance parcial, em função do 4º seminário.

### **4. Bolsas disponíveis para a pós-graduação (institucional).**

Prazo 12: meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Direção do Campus e coordenadores de curso.

Essa ação foi colocada como um resultado chave para captação de novos alunos, definido nas reuniões de planejamento do campus, estando no prazo para realização, previsto para 2022.

Foi ampliado o número de bolsas em 2022, com a captação de três bolsas Programa Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB, resultado da cooperação entre o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB) e a Organização dos Estados Americanos (OEA). Além dessas, bolsas foram disponibilizadas através de programas de projeto P&D executados via fundação de apoio, e disponibilizada uma bolsa da modalidade PROAFRI (PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE PAÍSES AFRICANOS).

O resultado foi alcançado, porém ainda são necessárias mais ações que permitam aumentar o número de bolsas.

### **5. Oferta de componentes de forma remota (rever as normas e infraestrutura);**

Prazo: 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Coordenadores dos programas devem encaminhar proposta para o conselho dos programas.

A ação foi proposta para ampliar a oferta de componentes em EAD nas pós-graduações, tornando os cursos mais atrativos aos alunos. Definido nas reuniões de planejamento do campus como um resultado chave para melhoria dos cursos de pós-graduação, a ação está a cargo das coordenações dos programas, tendo ocorrido ofertas regulares de componentes com carga horária parcial ou 100% em EAD (PPGEE e PPGES).

Ao resultado pode-se atribuir alcance parcial, porque dos três programas, apenas dois ofertaram componentes em EAD.

## **6. Adesão ao programa PROMOVER ANDIFES.**

Prazo 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência:

Coordenação Acadêmica e coordenadores dos programas.

Essa ação foi proposta nas reuniões de planejamento um resultado chave a ser alcançado para captação de novos alunos via mobilidade acadêmica entre Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), estando no prazo para realização, previsto para 2022.

Houve adesão do curso de Engenharia de Software (ES) ao programa, sendo que os alunos do curso já utilizaram as oportunidades de mobilidade acadêmica em outras instituições, sendo necessária, agora, a oferta de vagas pelo curso de ES no programa. A ideia do curso é ofertar componentes curriculares que possam divulgar a pós-graduação de Engenharia de Software.

Ao resultado pode-se atribuir alcance parcial, porque dos três programas apenas um fez a adesão.

**> Buscar e estabelecer parcerias com as instituições públicas e a iniciativa privada, para fomentar a pesquisa e o aporte de auxílios para estudantes da pós-graduação.**

Objetivo PDI: não tem objetivo específico no PDI sobre busca de parcerias, sendo que o PDI faz referência à necessidade dos campus de buscar tais parcerias com instituições e empresas.

## **1. Constituir-se como unidade de organizações sociais com recursos para pesquisa e inovação (EMBRAPII).**

Prazo: 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Comissão de Inovação do Campus.

Em 2022 houve a atuação do Campus e da Comissão no alcance do resultado. Havia alguns entraves na aplicação dos recursos, que foram sanados com a utilização das fundações. Foi viabilizada a realização de pesquisas e bolsas para pós-graduação com financiamento externo. Além disso, foram buscadas verbas em editais de empresas, como o edital da Cooperativa de Crédito - Sicredi, para aquisição de materiais.

O resultado chave ainda não foi alcançado, uma vez que não se constituímos como unidade da EMBRAPPII, embora ações tenham sido tomadas nesse sentido.

## **2. Estabelecer Acordos de Cooperação com as universidades UDELAR (Universidade da República), UTEC (Universidade Tecnológica do Uruguai) e UTU (Universidade do Trabalho) do Uruguai.**

Prazo: 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Direção do Campus.

A intenção era intensificar as ações para fechar acordos de cooperação internacionais em 2022, sendo solicitado à DAIINTER maior apoio na concretização desses acordos internacionais. Foi recebida como resposta uma minuta com o fluxo do processo para realização, via DAIINTER, dos acordos.

O resultado chave ainda não foi alcançado, uma vez que não foi firmado nenhum acordo internacional, embora a busca por organização e apoio na formalização dos processos.

## **3. Uma parceria consolidada para desenvolvimento de projetos inovadores com financiamento público ou privado de cada curso ou parceria para os três programas.**

Prazo 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Coordenações dos cursos.

Ação proposta nas reuniões de planejamento com objetivo a ser alcançado de ampliar parcerias e financiamentos externos aos projetos desenvolvidos nos cursos de pós-graduação. Em 2022, foi fomentada a participação do campus em editais internos e externos, com objetivo de financiar a compra de materiais e equipamentos necessários às pesquisas, como nos editais FAPERGS e FINEP. Em 2022, foram realizados projetos de pesquisa, com captação de recursos, via editais privados e com suporte de fundação de apoio, com duas empresas do segmento da energia e

tecnologia. Em 2022, os programas de pós-graduação participaram do edital FAPERGS para criação de clusters de inovação, sendo o objetivo principal o agronegócio. Nesse sentido, destacamos o Centro de Agrotecnologia e Inovação do Pampa, liderado pela Universidade Federal do Pampa, através do PampaTec. O centro tem por finalidade apoiar o desenvolvimento do agronegócio, independentemente do tamanho do empreendimento, incluindo desde a pequena propriedade de agropecuária familiar até a grande propriedade, passando pela indústria e pelos serviços, realizando pesquisa intensa em conhecimento, mapeando desafios e identificando oportunidades do setor, em sinergia com atores do ecossistema de inovação, de forma a envolver toda a cadeia produtiva da agropecuária no Pampa Gaúcho.

Ao resultado pode-se atribuir alcance parcial, porque não houve nos 3 programas do campus a consolidação das parcerias.

### **Operacionalizar o processo de autoavaliação dos cursos de pós-graduação para alavancar e dar projeção regional, nacional e internacional.**

Objetivo PDI: Aprimorar o ensino de pós-graduação na universidade.

1. Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Software.

Prazo: 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Coordenações dos cursos.

O objetivo de realizar a autoavaliação dos programas foi parcialmente alcançado. Os Programas de Pós-Graduação de Engenharia (PPEng) e Pós-graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE) realizaram suas autoavaliações e planejamentos, e o Programa de Pós-graduação em Engenharia de Software (PPGES) está em processo de realização.

Ao resultado pode-se atribuir alcance parcial, porque dos três programas apenas dois completaram o ciclo.

### **2. Planejamento do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Software.**

Prazo 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Coordenação do curso.

O PPGES está desenvolvendo a metodologia de avaliação nos moldes fixados pela CAPES, tendo iniciado o processo de planejamento estratégico do curso, com a organização de controles internos para definição de indicadores, como treinamento de novas ferramentas disponibilizadas pela PROPI, como a Stela Experta e ferramentas reconhecidas como a Sucupira, além da organização do repositório digital

no Google Drive, o desenvolvimento de sistemas e controles internos que servem para agilizar processos como o de seleção, o de matrículas, alertas de situação de atraso, etc. Também foi retomada, pela coordenação do curso, o processo de qualificação e de divulgação do curso para públicos internos e externos.

Ao resultado pode-se atribuir alcance parcial, uma vez que a coordenação iniciou o processo de planejamento, porém ainda não o concluiu.

➤ **Apoiar as iniciativas empreendedoras de forma a realizar efetivamente transferência de conhecimento e tecnologia.**

Objetivo PDI: desenvolver as ações de pesquisa e proporcionar o espaço para a produção e o desenvolvimento da inovação na pesquisa científica e tecnológica.

1. Ter um servidor com dedicação exclusiva para ser interface da divisão de convênios da Proplan e com o Núcleo de Inovação Tecnológica da Unipampa (NIT) da Proppi, com capacitação para ajudar a realizar convênios e contratos com as instituições públicas e empresas, e para disseminar o conhecimento sobre os processos no campus.

Prazo de 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Direção do Campus e PampaTec como apoiador.

Ter um técnico específico para suporte aos projetos do campus é uma demanda importante, principalmente quando se fomenta o incremento nos projetos de ensino, pesquisa e extensão com potencial para inovação e captação de financiamento externo. Em 2022 tivemos a permuta de um técnico assistente em administração por um Administrador, vindo de Uruguaiana, sendo que o mesmo está em treinamento para desempenhar atividades ligadas à interface em convênios.

Ao resultado, pode-se atribuir alcance parcial, porque temos o técnico, porém falta capacitá-lo para desenvolver as competências necessárias.

2. Otimização e execução dos processos de convênios com instituições públicas e privadas, com modelos de editais de seleção pública aprovados nas instâncias deliberativas e executivas da universidade.

Prazo 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Direção do Campus e PampaTec como apoiador.

Com o credenciamento de Fundações de Apoio, os convênios passaram a ter um fluxo definido pela resolução aprovada institucionalmente, na qual é possível executar, via fundação, projetos inovadores com recursos públicos ou privados.

Ao resultado pode-se atribuir alcance parcial, porque temos a fundação de apoio, porém os processos não foram otimizados ainda.

### **3. Criação do Portal do Empreendedor - com orientações sobre criação de empresas de inovação e suas interações com a universidade e o PampaTec.**

Prazo 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Comissão de Inovação do Campus e PampaTec como apoiador.

Esta ação encontra-se em andamento. Além de incrementar o portal existente que vem sendo mantido/monitorado pela Prefeitura e PampaTec há um movimento para um ambiente CoWorking dentro do Campus de forma a fomentar a criatividade e implementação de ideias que possam se transformar em negócios que serão viabilizados pelas informações do portal.

Ao resultado pode-se atribuir o alcance total, porque existe o portal e está sendo atualizado.

### **7. Novos empreendimentos oriundos dos alunos dos cursos (criação de startups).**

Prazo 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Comissão de Inovação do Campus e PampaTec como apoiador.

A comissão está tentando viabilizar com o DTIC um ambiente Coworking dentro do Campus de forma a fomentar a criatividade e implementação de ideias que possam se transformar em negócios que serão viabilizados pelas informações do portal.

A comissão de inovação considera que a ação mais importante é criar o Projeto Campus Empreendedor, na qual trabalhou em 2022, que incluiu visitas ao Campus, participação em eventos e palestras também trabalhou em um projeto, com previsão para março de 2023 estar cadastrado no Sistema Acadêmico de Projetos (SAP).

Ao resultado pode-se atribuir alcance parcial, porque é algo de fluxo contínuo, no qual a criação de startups é fomentada.

➤ **Busca de apoio institucional para implantação de, pelo menos, um novo curso de apelo regional.**

Objetivo PDI: aprimorar o ensino de pós-graduação na universidade.

1. Proposta de um curso em nível lato sensu - especialização (Eng. Segurança do Trabalho, Eficiência Energética ou outro).

Prazo 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: **Comissão Local de Ensino** (articulação).

Em 2022/2 houve oferta de vagas no novo curso lato sensu de pós-graduação em Eficiência e Qualidade Energética, não preenchendo o número mínimo de vagas para abertura da turma.

Ao resultado pode-se atribuir alcance parcial, pois foi criado o curso mas não houve interessados suficientes para abertura de turma. Uma nova edição está prevista com ingresso para 2023.

## **2. Proposta de um novo curso de mestrado.**

Prazo 12 meses;

Avaliação: trimestral; Competência:

**Comissão Local de Ensino** (articulação).

A ação foi proposta nas reuniões de planejamento de 2021 como um resultado chave ao objetivo de ofertar um novo curso stricto sensu de pós-graduação.

Em 2022, sob responsabilidade da Comissão Local de Ensino, foi realizada a articulação com as demais coordenações para criação de uma proposta do mestrado em Engenharia Agrícola, ainda em desenvolvimento.

O resultado chave está na fase de articulação e desenvolvimento da proposta.

## **3. Proposta de um curso de doutorado para o campus.**

Prazo 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: coordenações dos programas de mestrado (articulação).

Em 2022, o campus submeteu uma proposta para a PROPPI, de doutorado em Engenharia, a qual já foi submetida para a CAPES.

Ao resultado chave pode-se atribuir o alcance total, em função da submissão da proposta.

## **AÇÕES PARA A EXTENSÃO**

➤ Fomentar os projetos de extensão do campus através de mecanismos de interação e diálogo com a sociedade.

Objetivo PDI: refinar a participação da universidade em atividades/ações de extensão universitária.

### **1. Evento ou oficina com a temática da extensão para colher informações que subsidiem novos projetos e valorizem a extensão (externo).**

Prazo 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Direção do Campus e Comissão Local de Extensão.

Em 2022 foi realizado o 12º Fórum das Engenharias e Ciências Exatas, realizado nos dias 10 e 11 de outubro de 2022 no campus Alegrete, onde a inserção da extensão nos currículos de graduação foi tema de roda de conversa.

A extensão, mais precisamente, a cultura na universidade foi também discutida no 1º Fórum de Cultura da Unipampa, que ocorreu de forma virtual nos dias 7 a 9 de novembro.

Ao resultado chave pode-se atribuir o alcance total, em função que a extensão esteve presente nas discussões desses dois importantes eventos.

### **2. Fórum de ensino, pesquisa e extensão com a temática da transferência do conhecimento e prestação de serviços (interno).**

Prazo 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Coordenação Acadêmica, Comissão Local de Ensino, Comissão Local de Pesquisa e Comissão Local de Extensão.

Em 2022, foi realizado o evento Fórum das Engenharias, onde houve palestras sobre projetos via Fundação de Apoio, como os de pesquisa e de prestação de serviços através de laboratórios especializados. Também ocorreu o IV Seminário de Engenharia do Pampa, entre os dias 22 e 25 do mês de novembro. Por fim, foi realizado o I Workshop do projeto Centro de Agrotecnologia e Inovação do Pampa, financiado pela FAPERGS através do edital Inova Clusters Tecnológicos 2022.

Ao resultado chave pode-se atribuir alcance parcial, uma vez que os eventos são fortemente relacionados à pesquisa.

➤ **Integrar a comunidade interna e externa.**

Objetivo PDI: fomento às ações de extensão universitária.

**1. Projeto do Anima Campus 2022.**

Prazo: 6 meses;

Avaliação: bimestral;

Competência: Comissão Local de Extensão.

Não realizado - Devido a organização do SIEPE no segundo semestre de 2022 e o envolvimento com a organização da Semana de Arte e Cultura de Alegrete, planejada para 2022, mas que foi adiada para 2023, o ANIMA campus acabou não sendo realizado neste ano.

**2. Mostra de cursos.**

Prazo: 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Coordenadores dos cursos; PET CTC Engenharias.

A promoção dos cursos e sua divulgação esteve presente em várias ações do campus em 2022, sendo realizadas ações direcionadas ao público externo. A mostra de cursos foi projetada para 2022 como uma ação estratégica do campus envolvendo a extensão, onde as visitas das escolas da cidade e eventos como a feira de ciências (FECIPAMPA) ocorreram durante todo o ano. Salientamos que dois projetos apresentados na feira de ciências do campus foram selecionados para eventos nacionais, um para o evento presencial - 28º Ciência Jovem em Olinda - Pernambuco (PE), com custeio pelo CNPq e pela organização da feira e o outro para o evento de apresentação de trabalho Virtual na 4ª FICP - Feira de Iniciação Científica no Pontal do Triângulo Mineiro.

Destacam-se também as visitas guiadas organizadas pelo programa de extensão Programa C, pela ALCA e pela direção do campus, que divulgaram os cursos e a infraestrutura do campus Alegrete a 100 estudantes da Escola Estadual Dr. Lauro Dornelles (13/10), 25 estudantes da Escola Municipal Princesa Isabel (26/10), e estudante dos polos educacionais do município (17/11).

Ao resultado chave pode-se atribuir o alcance total, atingido o resultado chave em função das promoções via FECIPAMPA e demais.

### **3. Universidade integrada aos eventos do município.**

Prazo: 6 meses;

Avaliação: bimestral;

Competência: Comissão Local de Extensão.

Sob responsabilidade da Comissão Local de Extensão o objetivo da ação foi o de criar mecanismos que possibilitem à universidade participar de grandes eventos do município como o chamado “Brick da Praça”, na qual houveram duas participações com ações de divulgação da universidade.

Em 2022, o campus foi representado nos eventos Ciranda dos Bairros, Brinck na Praça, Feira do Livro de Alegrete e 80ª Feira de Exposições de Alegrete.

Resultado chave pode considerar atingido, em função das participações do campus nos eventos.

### **4. Projeto de extensão de divulgação dos cursos nas escolas de Educação Básica.**

Prazo: 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Programa de Educação Tutorial (PET).

Em 2022, foi executada a primeira fase do projeto UNIPAMPA na Comunidade - Diálogos sobre Computação e Engenharia, com a preparação de material de divulgação, formulários, etc. A segunda fase, com a visita às escolas, está prevista para 2023/1.

Ao resultado chave pode-se atribuir o alcance parcial, em função de que foi feito material e a ação será em 2023/1.

#### **➤ Efetivar a curricularização da extensão nos PPCs.**

Objetivo PDI: Estímulo à inserção da extensão nos currículos dos cursos.

1. Cada curso com vinculação a pelo menos um programa de extensão que atenda ao perfil do egresso.

Prazo: 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Comissão Local de Ensino e Núcleo Docente Estruturante.

Em 2022 foram realizadas ações de suporte aos coordenadores de curso para as adequações dos PPCs, com a inclusão da curricularização da extensão.

Ao resultado pode-se atribuir alcance parcial, porque precisa dos PPCs revisados para que seja considerado alcance total.

## **2. Levantamento de ações de cidadania necessárias no município e organizações sociais.**

Prazo: 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Direção do Campus; Comissão Local de Extensão (levantamento das organizações) e Núcleo Docente Estruturante (ações).

No dia 13/01/2023, a professora Amanda Meincke Melo participou de reunião com a Secretária de Promoção e Desenvolvimento Social (SPDS) do município, na qual apresentou o programa institucional "UNIPAMPA Cidadã" e explicou preliminarmente de que modo a prefeitura pode inserir estudantes na rotina de trabalho da SPDS. Durante a reunião, a secretária demonstrou interesse em colaborar com os demais cursos de engenharias, pois há demandas relacionadas à elaboração de projetos. Além disso, há interesse na divulgação de cursos da UNIPAMPA para jovens em situação de vulnerabilidade social.

Ao resultado pode-se atribuir o alcance parcial, uma vez que se deu início ao levantamento através da colaboração com a SPDS.

## **3. Normas para aproveitamento das horas na curricularização.**

Prazo: 12 meses

Avaliação: trimestral;

Competência: Comissão Local de Extensão, Comissão Local de Ensino e Coordenações de Curso.

A curricularização da extensão foi regrada na resolução 317/2021 e a 332/2021 regrou as atividades de extensão e cultura, sendo que cada curso precisa adequar suas normas próprias anexas aos PPCs que estão em desenvolvimento.

Ao resultado pode-se atribuir o alcance total.

➤ **Criar um programa de extensão para formação continuada da comunidade, por exemplo o curso de auxiliar de construção civil.**

Objetivo PDI: fomento às ações de extensão universitária.

1. Mapear as competências do campus;

Prazo: 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Coordenação Acadêmica e coordenações de curso.

No ano de 2022, foi realizado o curso Formação em projeto, infraestrutura e certificação de redes de fibra ótica que contou com a verba da iniciativa privada para aquisição de equipamentos e adequação das instalações do LaOC (Laboratório de Óptica e Comunicações Ópticas) da Unipampa. Em contrapartida, a Universidade ofertou treinamento de mão de obra para atuar nos provedores de internet de Alegrete e região, caracterizando uma ação empreendedora e que busca gerar empregabilidade para as pessoas a partir da formação técnica na área de fibras óticas e redes de internet.

Ao resultado pode-se atribuir o alcance total.

#### **Objetivo 5. Fomentar a prestação de serviços através de programas e projetos de extensão, por exemplo o escritório modelo.**

Objetivo PDI: Fomento às ações de extensão universitária.

Resultados chaves:

1. Projeto do escritório modelo registrado em formato de programa de extensão que possa envolver mais de um curso do campus

Prazo: 12 meses - 24 meses

Avaliação: semestral

Competência: docentes do campus; CLEXT e direção do campus

O projeto do escritório modelo está registrado e com contrato via Fundação de Apoio para recebimento dos recursos, porém em 2022 realizou apenas trabalhos internos para a própria UNIPAMPA em função de falta de sala e computadores. A situação se resolveu no final de 2022 tornando o escritório apto ao melhor funcionamento.

Ao resultado pode-se atribuir alcance parcial, uma vez que o projeto foi registrado, há espaço físico disponível e trabalhos já foram executados para a própria universidade.

#### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA A GESTÃO**

➤ Implementar uma cultura de planejamento no campus como forma de alavancar as ações e o desenvolvimento acadêmico.

Objetivo PDI: desenvolver mecanismos de aperfeiçoamento aos processos de gestão - vinculação e acompanhamento do processo de gestão (PDI, plano de gestão e plano diretor de gestão das unidades universitárias).

1. Utilizar novas ferramentas para realizar o processo de planejamento, como reuniões via meet, técnica de Design Thinking e OKR.

Prazo: 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Direção do Campus e Coordenação Administrativa.

A ação de planejamento foi realizada em reuniões via google meet, com técnicas de imersão, ideação e prototipagem para obter ideias e realizá-las de forma coordenada no processo de planejamento. Além do OKR utilizou também a metodologia 5W2H para ter uma definição de prazo, recursos e competências, sendo fomentado a utilização das mesmas técnicas pelos grupos responsáveis.

O resultado chave pode ser considerado obtido.

2. Processo de planejamento transparente e participativo.

Prazo: 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Direção do Campus.

A transparência, não apenas nos processos de planejamentos, mas em todos os processos de gestão foi sempre fomentada pela direção do campus, compartilhando informações, publicizando os atos e levando às instâncias representativas os assuntos mais importantes do campus, para análise e deliberações.

O resultado chave pode ser considerado obtido.

3. Controle das ações de forma sistemática.

Prazo: 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Direção do Campus.

O controle é parte essencial do processo de planejamento para verificar se os objetivos estratégicos, através de seus resultados chaves, irão ser alcançados. Para isso todos os resultados chaves tiveram uma periodicidade de avaliação fixada.

O resultado chave pode ser considerado parcialmente atingido, em função de não termos um sistema de controle das ações informatizado.

➤ **Preparação dos servidores para realizar os processos de compras relacionadas às atividades fins do campus.**

Objetivo PDI: promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos servidores.

1. Criar mecanismos de interação com os servidores para difusão de informações sobre os processos de compras do campus.

Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência:

Direção do Campus e Coordenação Administrativa.

As informações sobre compras são compartilhadas com os grupos de interesse do campus, aqueles que operacionalizam as compras, sendo que a mudança na lei de licitações que passou a orientar os processos de compra trouxeram muitas dúvidas e novos procedimentos até para aqueles que lidam diariamente com os processos licitatórios, fazendo com que novos conhecimentos sejam adquiridos, para aos poucos socializa-los com os demais usuários. Essas mudanças na lei e em processos foram amplamente divulgadas pelos sites governamentais e no âmbito do campus, pelos grupos institucionais.

O resultado chave pode ser considerado alcançado, em função do uso dos grupos institucionais com a finalidade de disseminar as informações sobre compras.

**2. Realização de capacitação interna sobre os processos.**

Prazo: 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Direção do Campus e Coordenação Administrativa.

Em 2022, devido a problemas de pessoal no setor, a mudança da lei de licitações, mudanças nos sistemas governamentais e falta de recursos para aquisições, a opção foi pela difusão de informações via grupos institucionais e manuais ou tutoriais, com capacitações específicas, caso a caso, conforme as demandas.

O resultado chave pode ser considerado parcialmente alcançado, em função de capacitações pontuais ao invés de uma formação mais geral aos interessados.

➤ **Realizar um acordo de cooperação ou projeto para realização de eventos voltados à saúde física ou mental.**

Objetivo PDI: aprimorar a gestão de pessoas buscando a qualidade de vida do servidor - garantir a todos os discentes, em especial as pessoas com deficiência, a participação nas atividades de ensino.

Em 2022 foram intensificadas ações de saúde em parceria com a prefeitura, onde houveram vários atendimentos a comunidade acadêmica, como exames de rotina, exames de DSTs, vacinas, atendimentos psicológicos, etc. Além de ações de conscientização da comunidade acadêmica contra o uso de tóxicos. As ações foram desenvolvidas e coordenadas pelo Núcleo de Desenvolvimento Educacional do Campus - NUDE

O resultado chave pode ser considerado alcançado, em função das ações de saúde realizadas com coordenação do NUDE.

### **1. Acordo de cooperação ou parceria para realização de eventos de saúde no campus.**

Prazo: 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Direção do Campus e Coordenação Administrativa.

A ação prevista envolve parcerias com a área de saúde da Prefeitura Municipal de Alegre, com a qual o campus firmou acordo de cooperação em 2021, bem como a melhor utilização do acordo de cooperação com o SESC, firmado em 2019, e em função da pandemia não foi utilizado.

Ações na área de saúde também poderão contar com a academia ao ar livre que foi construída no campus em 2020.

O resultado chave pode ser considerado parcialmente alcançado, uma vez que houveram várias ações entre prefeitura e Campus voltadas à saúde da comunidade, como as vindas mensais da Unidade Móvel de Saúde do Município, que realiza consultas odontológicas, consultas de enfermagem (solicitação de exames de rotina); exames preventivos; teste rápido ISTs/AIDS; vacinação; e orientações de saúde, viabilizadas através do NUDE.

### **2. Projeto de extensão para realização de eventos voltados à saúde da comunidade acadêmica.**

Prazo: 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Direção do Campus.

Pretendia-se com o resultado atingir o objetivo de realizar ações voltadas à saúde física e mental da comunidade acadêmica. Muitos projetos exitosos nessa linha já ocorreram no campus, como o Dia da Saúde e o Anima Campus. Em 2022 houveram várias ações entre prefeitura e Campus voltadas à saúde da comunidade, como a Unidade Móvel de Saúde do Município, parceira com a URI de Santiago para suporte

psicológico para alunos do campus por estagiários da área da saúde, atendimentos mediados pelo NUDE do campus com os CAPS da prefeitura para pessoas da comunidade acadêmica, além de campanhas antitabaco e antidrogas no campus.

O resultado chave pode ser considerado alcançado, uma vez que houveram várias ações no sentido de promover a saúde da comunidade acadêmica.

### ➤ **Criação de Fundação de Apoio própria da Unipampa.**

Objetivo PDI: organização do apoio à captação de recursos.

1. Recompôr a Comissão Pró-Fundação de Apoio à Unipampa com a finalidade de estudos e ações para criação da fundação.

Prazo: 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Direção do Campus.

O resultado é chave ao objetivo de termos uma Fundação de Apoio própria da Unipampa, sendo que em 2022 ocorreram reuniões entre a Direção do Campus e interessados de outras unidades e grupos sociais na criação da fundação.

O resultado chave pode ser considerado parcialmente alcançado, uma vez que embora as tratativas já realizadas, a fundação ainda não foi criada de fato e de direito.

### **2. Obter o valor de capital necessário para criação da Fundação de Apoio à Unipampa.**

Prazo: 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Comissão Pró Fundação de Apoio à Unipampa.

O resultado, embora mais crítico, é necessário para que efetivamente se tenha condições de registrar a Fundação de Apoio. A ação faz parte do processo de criação da fundação própria e, além de situações como a doação de capital, poderá contar com recursos financeiros captados através de emendas ou mesmo de doações particulares.

O resultado chave ainda não foi alcançado, uma vez que embora as tratativas já realizadas, a fundação ainda não conta com recursos suficientes para sua criação.

### **3. Registrar a Fundação de Apoio à Unipampa (Estatuto e CNPJ).**

Prazo: 12 meses;

Avaliação: trimestral;

Competência: Comissão Pró-Fundação de Apoio à Unipampa.

A ação, para se concretizar, depende das ações anteriores, uma vez que é necessário que a comissão retome os trabalhos e consiga captar os recursos necessários para o devido registro com o necessário capital social.

O resultado chave ainda não foi alcançado, uma vez que precisa além de recursos financeiros providências de organização a cargo dos responsáveis pela sua fundação.

## **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA A INFRAESTRUTURA**

➤ Garantir a instalação e o pleno funcionamento da infraestrutura atual do campus.

Objetivo PDI: organizar e desenvolver a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas.

Resultados chaves:

### **1. Adequação elétrica do prédio A3 para instalação e funcionamento dos equipamentos de ar condicionado.**

Prazo: 12 meses

Avaliação: trimestral

Competência: direção do campus e coordenação administrativa.

A obra foi iniciada em 2021 e concluída em 2022 (contrato 24/2021), com recursos da própria universidade, sendo investidos R\$184.372,79.

O resultado chave pode ser considerado alcançado, uma vez que a obra foi realizada e o prédio está funcional em relação à elétrica e equipamentos.

### **2. Liberação dos espaços disponíveis para salas de aula e laboratórios ocupados como depósitos - visão clean dos espaços.**

Prazo: 12 meses

Avaliação: trimestral

Competência: direção do campus e coordenação administrativa.

Em 2022, buscou-se o pleno uso das estruturas, alocando melhor as salas dos grupos de pesquisa e buscando a destinação correta aos materiais e equipamentos inservíveis. Foi retirado o almoxarifado de uma sala nobre do prédio A1 e realocado no galpão, liberando o espaço da sala para utilização por grupos de pesquisa. As salas 111 e 113 do prédio Acadêmico I foram destinadas para a mesma finalidade, bem como parte da 103 e a sala 109 do mesmo prédio.

O resultado chave pode ser considerado alcançado, embora a questão da melhor utilização dos espaços, limpeza manutenção do campus sejam objetivos constantes.

3. Adequação dos espaços do prédio denominado C3 para trazer para o campus os equipamentos que estão na ENGIE.

Prazo: 12 meses

Avaliação: trimestral

Competência: direção do campus e coordenação administrativa.

Em 2022 em diversos momentos a ação foi priorizada e colocada em pauta pela Direção do campus, sendo que após várias tratativas que envolveram a PROPLAN e a Coordenadoria de Obras da Universidade, tendo em vista a formular o projeto com auxílio dos engenheiros do campus, a obra foi projetada e submetida à concorrência pública por duas ocasiões, tendo êxito na segunda tentativa. A obra, que foi dividida em duas partes, uma de adequação civil e outra elétrica, tem previsão de início da primeira fase da obra para janeiro de 2023. A obra, nesta primeira fase, possibilitará apenas a guarda dos equipamentos da EM que hoje estão na empresa ENGIE, sendo necessário mais recursos financeiros para a conclusão da segunda fase que envolve adequações elétricas do prédio. Cabe salientar que alguns equipamentos já foram trazidos para o campus, com ações em parceria com o exército na movimentação e ações de pequenas obras com recursos do campus, possibilitando a instalação e funcionamento de dois tornos CNCs.

O resultado chave pode ser considerado parcialmente alcançado, em função de que nesse primeiro momento a obra possibilitará apenas a guarda dos equipamentos da universidade no campus, sendo sua completa utilização após a segunda fase da obra.

**> Viabilizar e implantar um sistema de monitoramento por câmeras para melhorar a segurança do campus.**

Objetivo PDI: desenvolver mecanismos de aperfeiçoamento aos processos de gestão - implantação de política institucional de segurança patrimonial.

1. Com relação ao objetivo foram adquiridas cinco unidades internas para testar o sistema. A ação tinha previsão de compra de mais equipamentos em 2022, porém com a falta de recursos orçamentários para capital, e a constante atualização desses equipamentos, não foi possível a aquisição de mais equipamentos em 2022.

O resultado chave pode ser considerado não alcançado, porém, em 2022, foi elaborada pela gestão do contrato de vigilância na reitoria, um novo Termo de Referência - TR - para uma nova licitação em 2023, já que a empresa atual não quis renovar o contrato. Esse novo TR prevê a instalação de câmeras de segurança e sensores de presença, sendo essa uma demanda antiga, colocada sempre pela

coordenação administrativa como sendo prioritária para melhorar a segurança patrimonial e pessoal no campus. Espera-se que o edital seja de fato publicado com esses novos serviços no próximo ano.

➤ **Buscar de forma democrática uma solução interna ou externa para a obra da moradia estudantil e para sua interligação interna.**

Objetivo PDI: proporcionar condições de permanência dos discentes na universidade.

Após várias reuniões e a priorização da conclusão da obra pela Direção do Campus, a UNIPAMPA, através de sua reitoria, obteve junto ao MEC um TED no valor de R\$1.600.000.00 específico para a conclusão da obra. Os projetos foram retomados e uma reunião foi realizada entre a direção do campus e a PROPLAN-PR para definições acerca do projeto, sendo que será necessária a contrapartida para UNIPAMPA para que a obra seja concluída. A licitação foi realizada em dezembro de 2022, tendo o valor total de R\$1.926.504,52, com previsão de conclusão da obra para o segundo semestre de 2023.

O resultado chave pode ser considerado alcançado, em função de que foi priorizado pela direção do campus a retomada da obra e a mesma foi licitada em 2022.

➤ **Atualizar o Plano Diretor do campus (zoneamento e urbanização).**

Objetivo PDI: organizar e desenvolver a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas.

Com relação a esse objetivo, a Direção do Campus e outros servidores do campus, concentraram ações para garantir que a área do campus fosse considerada como área institucional no novo Plano Diretor do Município de Alegrete, participando de reuniões com o poder executivo e legislativo e demonstrando os projetos atuais e futuros para a área. Também foi discutido internamente nas reuniões com os coordenadores e conselho as demandas mais urgentes em termos de obras e sobre a criação da área experimental.

O resultado chave não foi alcançado, mas o plano diretor foi aprovado, bem como a área experimental também está em processo de regularização.

➤ **Buscar recursos para construção e áreas comuns de convivência dentro do campus.**

Objetivo PDI: organizar e desenvolver a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas.

A Direção do Campus busca, desde 2021, recursos financeiros para obras através de solicitações enviadas às bancadas gaúchas na assembleia e no congresso, de forma a colocar o campus como interessado em receber recursos para concretização de novas obras, incluindo espaços de convivência. Em 2022 novos contatos e novas solicitações foram geradas, mas não foi de fato obtido nenhum recurso com essa finalidade via direção do campus, embora haja sinalizações positivas para 2023. As áreas de convivência são espaços importantes para a socialização da comunidade acadêmica e ações foram tomadas para criar esses espaços, com salas destinadas à estudos, sala para os diretórios acadêmicos, salas de coworking e espaços como o saguão do campus, que tem sido utilizado para ações culturais.

O RU do campus também tem sido fomentado como espaço de convivência, no qual, à pedido da fiscalização do contrato, o mesmo começou a ofertar lanches e cafés nos horários de intervalo das refeições.

O resultado chave não foi alcançado, mas as ações de destinação de salas e junto ao RU do campus, tem sido no sentido de aumentar os espaços disponíveis para a convivência no campus.

**➤ Buscar recursos para construção do espaço próprio para biblioteca, sala de estudos e auditório, dentro da realidade orçamentária e financeira atual da universidade.**

Objetivo PDI: organizar e desenvolver a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas.

A universidade não recebeu recursos orçamentários para atender a todas as demandas de novas obras em 2022, apenas para a continuação da obra da casa do estudante. Em 2022, a Direção do Campus continuou buscando recursos de emendas parlamentares, obtendo como resultados visitas de parlamentares e contatos com promessas de recursos e apoio para o ano de 2023.

O resultado chave não foi alcançado, mas as ações na busca de recursos para novas obras foram realizadas, sendo que apenas a casa do estudante teve recursos de transferências diretas do MEC para sua conclusão, com contrapartidas do orçamento da UNIPAMPA em 2023.

**➤ Buscar recursos para implementar a interligação dos prédios por abrigos nos canteiros.**

Objetivo PDI: organizar e desenvolver a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas.

Da mesma forma que o resultado chave anterior, pelas dificuldades orçamentárias da UNIPAMPA e pela dificuldade em conseguir emendas parlamentares específicas para esse fim, o resultado não foi alcançado, embora as solicitações e contatos realizados na busca de recursos de capital.

O resultado chave não foi alcançado, mas as ações na busca de recursos foram realizadas.

➤ **Buscar parcerias público-privadas para viabilizar uma área de serviços no campus em regime de comodato (bancos, farmácias, restaurantes, livrarias).**

Objetivo PDI: organizar e desenvolver a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas.

A ação depende de estudos de viabilidade e da atualização do Plano Diretor do Campus, prevista para os anos subsequentes, bem como de um incremento na segurança do campus, de forma a viabilizar uma maior abertura do campus para usuários externos.

O resultado chave não foi alcançado, mas a equipe diretiva do campus redigiu um modelo de comodato de cafeteria e buscou alternativas para aumento da segurança do campus que poderão viabilizar no futuro parcerias em novos serviços à comunidade acadêmica do campus.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

➤ **Dar mais ênfase ao Fórum Universidade Sociedade no qual é escolhida a representação externa do Conselho do Campus.**

Objetivo PDI: aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa.

No ano de 2021 a ação foi plenamente implantada com a realização do Fórum, com a apresentação do campus e suas atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão, aproveitando o momento para escolha de um novo membro externo no Conselho do Campus, durante o período, incluindo o ano de 2022.

O resultado chave pode ser considerado alcançado, em função de que foi realizado o fórum e escolhido o membro externo.

➤ **Dar transparência e qualificar a inserção na sociedade a partir dos diversos conselhos municipais e estaduais com atuação no município e região.**

Objetivo PDI: aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa.

A ação esteve em curso durante todo o ano de 2022, onde a Direção do Campus buscou indicar representantes da universidade, em todos os conselhos, fundações, grupos, etc, nas quais a participação da universidade foi requisitada, ou naqueles, onde a importância e relevância social demandavam representantes dos cursos do campus.

O resultado chave pode ser considerado alcançado, uma vez que as demandas sociais de participação foram todas atendidas, sendo esse um objetivo contínuo do campus.

➤ **Viabilizar a produção de material gráfico e jornalístico para divulgação nas redes sociais institucionais e nos meios de comunicação local.**

Objetivo PDI: aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa.

Em 2022 foram recebidos materiais impressos, folders, cartazes, faixas e banners via reitoria, bem como, foram utilizados recursos da matriz do campus e recursos externos para confecção de materiais de divulgação dos cursos, do campus e da universidade. Foi intensificada a parceria com cursos da área de publicidade para produção de materiais e divulgação nas mídias sociais.

O resultado chave pode ser considerado alcançado, uma vez que as demandas por materiais para divulgação da universidade em eventos e outros foram atendidas, sendo esse um objetivo constante do campus.

➤ **Reativar as visitas guiadas ao campus para estudantes das escolas municipais e estaduais e comunidade em geral.**

Objetivo PDI: aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa.

Essa ação estava prevista como uma ação da extensão para 2022, sendo um objetivo da Direção do Campus e foi atingida em 2022, após a imunização vacinal da população, tendo durante o ano recebido a visita de várias escolas do município, com atividades de divulgação dos cursos e da universidade e atividades realizadas nos laboratórios do campus. Os estudantes foram recebidos pelos docentes e técnicos do campus, de forma a prospectar novos alunos e divulgar as ações e atividades da UNIPAMPA.

O resultado chave foi alcançado, porém pelo caráter contínuo da ação a mesma permanece com um objetivo para 2023.

➤ **Melhorar a relação com os conselhos profissionais através de ações que atendam aos interesses das instituições.**

Objetivo PDI: aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa.

O objetivo foi realizado com a aproximação com o principal conselho profissional dos cursos, o CREA, no qual foi realizada uma visita ao campus no segundo semestre de 2022, pela sua presidente e membros.

O resultado chave pode ser considerado alcançado, porém pelo caráter contínuo da ação a mesma permanece com um objetivo para 2023.

➤ **Aproximação com os conselhos profissionais através de palestras e parcerias que fomentem o registro profissional.**

Objetivo PDI: aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa.

O objetivo está em curso, com contatos realizados e ações propostas entre universidade e CREA de forma a aproximar o estudante e profissional do conselho. Com a visita ao campus, realizada pelo CREA em setembro de 2022, foram acordadas ações conjuntas para viabilizar com mais agilidade o registro profissional, bem como foi levada a questão dos engenheiros de software que ainda não tem uma definição em relação ao registro profissional em conselho.

O resultado chave pode ser considerado parcialmente alcançado, em função de que a visita ocorreu em nível de direção do campus e CREA e em função da pendência em relação aos profissionais da Engenharia de Software.

### 3.3 Análise Ambiental

A análise ambiental do planejamento 2021/2023 tem demonstrado consistência em suas várias análises e tem balizado as ações internas e externas no contexto da análise dos riscos envolvidos no alcance ou não dos objetivos.

#### Forças

1	Campus com cursos voltados à área de tecnologia
2	Cultura organizacional voltada à antecipação e resolução de problemas
3	Potencial de sinergia entre os cursos ou complementação entre os cursos
4	Qualificação dos docentes e técnicos
5	Localização urbana do campus na cidade de Alegrete
6	Apoio institucional através de recursos por editais aos grupos de pesquisa
7	Perfil de jovens pesquisadores (corpo docente)
8	Proximidade com o PampaTec, com a DTIC e com a divisão de obras da universidade
9	Espaço em área para crescimento (46ha)
10	Área experimental do curso de Engenharia Agrícola na área do campus

Retomando a análise ambiental do processo de planejamento, relacionamos os pontos fortes, fracos, as oportunidades e ameaças, frutos da reflexão coletiva dos servidores do campus no início do processo (setembro/2021).

Essa análise embasou os processos de planejamento 2021/2023 e ainda mostra-se consistente nesse ciclo (2021/2023).

#### Fraquezas

1	Falta de atualização dos softwares e de hardwares dos laboratórios
2	Laboratórios e grupos de pesquisa com falta de equipamentos ou equipamentos defasados
3	Problemas de infraestrutura tecnológica (equipamentos de rede e wireless)
4	Falta de espaços físicos apropriados para laboratórios especializados do campus
5	Falta de estratégias para captação de alunos
6	Falta de moradia estudantil (obra da casa estudante paralisada)
7	Falta de uma fundação de apoio
8	Falta de alinhamento dos docentes e técnicos com o planejamento do campus
9	Acompanhamento dos processos de planejamento estratégico
10	Dificuldades em realizar parcerias com setor privado por excesso burocracia
11	Comunicação externa - falta de um setor de comunicação no campus

#### Oportunidades

1	Demanda crescente de tecnologia no agronegócio (agricultura e pecuária de precisão, agricultura 4.0)
2	Potencial eólico e fotovoltaico na região (energias renováveis)
3	Curricularização da extensão e Unipampa Cidadã
4	Ensino híbrido pós-pandemia
5	Tecnologias disponíveis para acesso remoto a comunidades distantes para divulgação dos cursos e campus
6	Recursos disponíveis para pesquisa e inovação com a iniciativa privada
7	Demanda mundial por tecnologias e inovações
8	Fomento ao empreendedorismo

## Ameaças

1	Baixa procura de alunos pelos cursos do campus
2	Concorrência com cursos na modalidade à distância, nas áreas de engenharia e computação
3	Orçamento não prioriza a educação superior (universitária)
4	Instabilidade política em relação à educação superior
5	Políticas governamentais que reduzem o orçamento da educação
6	Crise econômica
7	Pandemia

### **3. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

O Campus Alegrete tem uma forte e contínua inserção na sociedade e na comunidade universitária.

Acordos de cooperação foram firmados no ano de 2022 com a Companhia Riograndense de Saneamento- CORSAN e a Fundação Maronna. Ainda é importante destacar a continuidade de acordos em 2022 com as prefeituras de Alegrete, Manoel Viana e Santo Cristo. Todos os acordos firmados com o campus Alegrete tem como objetivo conjugar esforços de entidades e empresas visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos e colaborando para o desenvolvimento social e econômico da região e do estado do Rio Grande do Sul.

O acordo de cooperação com a CORSAN, teve como objetivo viabilizar parceria na realização de pesquisas e inovações no uso de resíduos provenientes do tratamento da água de consumo humano. O proposto acordo com a Fundação Maronna teve o objetivo de conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão, com especial intenção no compartilhamento de infraestrutura e equipamentos agrícolas para utilização nas práticas de ensino do curso de Engenharia Agrícola da Unipampa, bem como o uso da terra para retroalimentar novas ações de pesquisa, desenvolvimento e tecnologia no agronegócio.

O Campus Alegrete também continuou marcando presença, em 2022, em ações assistenciais voltadas à comunidade alegretense, sendo instituição parceira do Banco de Alimentos de Alegrete, projeto não governamental e sem fins lucrativos. O Campus Alegrete, através de sua Direção, disponibilizou transporte para a entrega das doações dos alimentos, sendo ponto de partida das primeiras doações realizadas ao projeto do Banco de Alimentos de Alegrete, fato que nos orgulha muito.

Mais uma demonstração de inserção do Campus Alegrete na comunidade alegretense é o desenvolvimento do projeto do primeiro Parque Linear da cidade. O projeto foi desenvolvido por alunos do curso de Engenharia Civil, pertencentes ao grupo de pesquisa MAEC (Materiais Aplicados à Engenharia Civil) e coordenado pelo professor Dr. Ederli Marangon. O projeto pode ser visualizado no endereço: <https://www.alegrete.rs.gov.br/?bW9kdWxvPTAmYXJxdWI2bz1tb3N0cmFub3RpY2lhLnBocCZjb250PTEyNzkyJm1lbnU9NTQmbXVkYXRlYXBsYXRlPXRlYXBsYXRIL3RlbXBsYXRlX3ByZWZlaXR1cmEyLnBocA==>.

Por fim, a inserção do Campus Alegrete na sociedade também pode ser observada na participação de servidores vinculados ao campus em conselhos e comitês municipais e regionais:

- **Conselho Municipal de Educação**
  - Carlos Aurélio Dilli Gonçalves (titular)
  - José Gabriel Vieira Neto (suplente)
- **Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social**
  - Simone Dornelles Venquiaruto
  - Diego Arthur Hartmann
- **Conselho Municipal do Meio Ambiente**
  - José Wagner Maciel Kaehler (titular)
  - Vicente Bergamini Puglia (suplente)
- **Conselho Municipal de Desenvolvimento de Alegrete - COMUDE**
  - Emerson Oliveira Rizzatti (titular)
  - Marco Antonio Durlo Tier (suplente)
- **Comitê Executivo do Plano de Gerenciamento e Resíduos Sólidos do Município de Alegrete**
  - Wilber Feliciano Chambi (titular)
  - Luis Ernesto Roca Bruno (suplente)
- **CONAPA - Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental do Ibirapuitã**

- José Wagner Maciel Kaehler (titular)
- Adriana Gindri Salbego (suplente)
- **COMPAHCA - Conselho do Patrimônio Histórico-Cultural de Alegrete**
  - Aldo Temp (titular)
- **Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí**
  - José Wagner Kaehler (titular)
  - Marília Ferreira Tamiosso (suplente)
- **REBIO - Conselho Consultivo da Reserva Biológica do Ibirapuitã**
  - José Wagner Maciel Kaehler(titular)
  - Marília Ferreira Tamiosso (suplente)
- **Conselho Municipal do Plano Diretor de Alegrete**
  - Rafael Paris da Silva (titular) Juliano Pereira Duarte 2023
  - Camila da Costa Lacerda Tolio Richardt (suplente)
- **Conselho Municipal de Desenvolvimento Agropecuário**
  - Carlos Aurélio Dilli Gonçalves (titular)
  - Diogo Silveira Kersten (suplente)
- **Conselho Municipal do Idoso**
  - Sandra Mara Azzolin Posser (titular)
- **Conselho Municipal de Inovação e Tecnologia (CMIT)**
  - Emerson Oliveira Rizzatti (titular)
  - Vitor Rodrigues Almada (titular)
  - Alessandro Gonçalves Girardi (titular)
- **Conselho Municipal de Proteção, Defesa e Bem-estar dos Animais**
  - Camila da Costa Lacerda Tolio Richardt (titular)
  - Letícia Gindri (suplente)
- **Parceiros da Sala Verde**
  - Wilber Feliciano Chambi Tapahuasco (titular)
  - Diogo Silveira Kersten (suplente)
  - Vinícius Gonçalves (suplente)
- **Comissão de Validação do Presídio Estadual de Alegrete**
  - Amanda Meincke Melo

## 4.1 Comunicação Social

O Campus Alegrete atende às normas estabelecidas pela Assessoria de Comunicação Social da Unipampa para a realização das suas divulgações e informações em programas de rádio, TV, na produção de artigos, bem como para as notícias enviadas para os jornais locais e regionais.

Além da mídia local e regional, o Campus Alegrete utiliza os canais institucionais para realizar a comunicação das ações realizadas, como a seção Informes do Campus, na página institucional, atualizada pelo campus, e a seção Notícias, atualizada pela Assessoria de Comunicação Social com as pautas institucionais e sugestões de pautas jornalísticas propostas pelos campi.

No ano de 2022 foram veiculadas várias notícias no âmbito estadual, regional e local. A de maior destaque foi veiculada no Jornal do Almoço, Gaúcha ZH e outros, conforme segue alguns links de exemplo:

### **Âmbito Estadual:**

<https://globoplay.globo.com/v/10680826/>

<https://www.correiodopovo.com.br/especial/projeto-transforma-casca-de-arroz-em-vidro-1.838174>

### **Âmbito Regional**

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-recebe-estudantes-para-conhecer-campus-em-alegrete/>

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-protesta-contr-o-governo-federal-pelos-cortes-de-verbas-para-universidades/>

<https://www.alegretetudo.com.br/estudantes-da-unipampa-mantem-protestos-contr-o-cortes-de-verbas/>

<https://www.alegretetudo.com.br/aluno-da-unipampa-tem-trabalho-premiado-na-turquia/>

<https://www.alegretetudo.com.br/hackthon-na-unipampa-destaca-ideias-inovadoras-em-alegrete/>

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-cria-app-para-informacoes-a-comunidade-universitaria/>

<https://www.alegretetudo.com.br/curso-da-unipampa-e-reconhecido-com-nota-maxima-em-avaliacao-do-mec/>

<https://www.alegretetudo.com.br/estimulo-a-vida-academica-lauro-e-unipampa-estreitam-lacos/>

<https://www.alegretetudo.com.br/jovem-faz-rifa-de-camiseta-do-gremio-em-beneficio-da-apae/>

[alegretetudo.com.br/siepe-da-unipampa-recebe-trabalhos-ate-o-dia-7-de-outubro/](https://www.alegretetudo.com.br/siepe-da-unipampa-recebe-trabalhos-ate-o-dia-7-de-outubro/)

<https://www.alegretetudo.com.br/troca-troca-no-stand-da-unipampa-e-uma-recheada-programacao-na-feira-do-livro/>

<https://www.alegretetudo.com.br/alunos-da-escola-lauro-dornelles-realizam-atividades-didaticas-na-unipampa/>

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-abre-as-portas-da-instituicao-para-a-comunidade/>

<https://www.alegretetudo.com.br/alunos-do-waldemar-borges-aprendem-desenvolver-aplicativos-com-academico-da-unipampa/>

<https://www.alegretetudo.com.br/exposicao-fotografica-de-aves-na-unipampa-alerta-para-a-preservacao-do-bioma-pampa/>

<https://www.alegretetudo.com.br/inscricoes-para-processo-seletivo-com-nota-do-ensino-medio-na-unipampa-encerra-em-agosto/>

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-tem-vagas-para-ingresso-pela-notas-do-ensino-medio/>

<https://www.alegretetudo.com.br/canais-institucionais-da-unipampa-mudam-devido-ao-periodo-eleitoral/>

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-com-inscricoes-para-pos-graduacoes-em-varias-areas/>

<https://www.alegretetudo.com.br/processo-seletivo-na-unipampa-tem-vagas-para-o-segundo-semester/>

<https://www.alegretetudo.com.br/fernanda-melchionna-se-reune-com-estudantes-e-servidores-da-unipampa/>

<https://www.alegretetudo.com.br/processo-seletivo-ao-programa-de-pos-graduacao-em-engenharia-eletrica-da-unipampa-abre-inscricoes/>

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-implementa-sistema-de-registro-eletronico-de-frequencia/>

<https://www.alegretetudo.com.br/estudantes-do-iffar-e-unipampa-protestam-contra-corte-de-verbas-para-instituicoes-de-ensino-superior/>

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-apresenta-na-assembleia-legislativa-projeto-que-transforma-casca-de-arroz-em-vidro/>

<https://www.alegretetudo.com.br/estudante-da-unipampa-desenvolve-dispositivo-que-promove-a-reducao-do-consumo-de-combustivel/>

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-tem-retorno-presencial-e-calourada-nesta-sexta-em-alegrete/>

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-assina-primeiro-contrato-com-fundacao-de-apoio/>

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-tem-vagas-em-qualquer-curso-a-quem-terminou-o-ensino-medio/>

<https://www.alegretetudo.com.br/aluna-de-engenharia-eletrica-da-unipampa-recebe-o-best-paper-award-no-chile/>

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-forma-a-primeira-turma-de-medicina-em-uruguaiana/>

<https://www.alegretetudo.com.br/processo-de-autoavaliacao-da-unipampa-encerra-na-sexta-feira/>

### **Âmbito Local**

<https://unipampa.edu.br/alegrete/retorno-presencial>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/aluna-do-curso-de-engenharia-eletrica-da-unipampa-recebe-o-best-paper-award-no-28th-iberchip>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/aluno-do-gesep-recebe-premiacao-em-evento-internacional-em-singapura>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/projeto-unipatas-alegrete-vacina-caes-comunitarios-0>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/programa-de-pos-graduacao-em-engenharia-da-unipampa-recebe-nota-4-na-avaliacao-capes>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/comemoracoes-do-mes-da-consciencia-surda>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/estao-abertas-inscricoes-para-o-processo-seletivo-para-ingresso-na-especializacao-em-eficiencia-e-0>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/chamada-interna-no-082022-aco-es-de-apoio-pedagogico>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/pesquisadores-do-gesep-recebem-premio-de-melhor-artigo-em-evento-internacional-na-turquia>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/conheca-o-bla-blog-do-egresso-leandro-de-araujo>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/chamada-interna-no-062022-apoio-divulgacao-institucional-campus-alegrete>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/monitoria-especifica-para-acompanhamento-estudante-indigena-e-quilombola-do-programa-de-acoas>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/solenidade-de-colacao-de-grau-virtual-dos-cursos-de-graduacao>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/editais-para-selecao-de-atividades-para-semana-de-arte-e-cultura-de-alegrete>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/solenidade-de-colacao-de-grau-campus-alegrete>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/5deg-forum-da-comunidade-surda-de-alegrete>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/suspensao-das-atividades-no-campus-alegrete-predio-a1-dias-12-e-13122022>

## 4. ESTRUTURA

### 5.1 Gestão de Pessoal

A evolução dos quadros de pessoal, em números, pode ser vista nos quadros por ano. O quadro 1 apresenta a evolução no número de docentes por nível:

**Quadro 01 – Número de Servidores Docentes por Nível (situação em 31/12)**

Nível	2019	2020	2021	2022
Auxiliar	00	00	00	00
Assistente	18	16	12	10
Adjunto	65	58	60	62
Associado	09	17	19	20
Titular	01	01	01	01
Substituto	06	05	04	04
Temporário	00	00	00	00
<b>TOTAL</b>	99	97	96	97

Fonte: RH Campus

O quadro 2 demonstra o número de técnicos administrativos por qualificação:

**Quadro 02 – Número de Servidores Técnico–administrativos em Educação por Cargo e Qualificação mais alta (situação em 31/12)**

<b>Cargo</b>	<b>Médio</b>	<b>Graduação</b>	<b>Especialização</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>
Administrador	-	-	01	03	-
Analista de TI	-	-	01	-	-
Assistente em Administração	-	04	06	05	-
Assistente Social	-	-	01	01	-
Auxiliar de Enfermagem	-	-	01	-	-
Bibliotecário - Documentalista	-	-	-	02	-
Contador	-	-	01	-	-
Engenheiro / Agrícola	-	-	01	01	-
Engenheiro / Civil	-	-	-	02	-
Engenheiro / Eletricista	-	01	-	-	-
Engenheiro / Mecânico	-	-	-	01	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	01	-
Pedagogo	-	-	-	-	-
Secretário Executivo	-	-	01	-	-
Técnico em Agropecuária	-	02	-	-	01
Técnico de Tecnologia da Informação	01	-	01	01	-
Técnico em Assuntos Educacionais	-	-	01	01	01
Técnico em Eletroeletrônica	-	-	01	-	-
Técnico em Eletrônica	02	-	-	-	-
Técnico em Contabilidade	-	01	03	-	-
Técnico em Telecomunicações	01	-	-	-	-
Técnico em Laboratório / Mecânica	01	-	01	-	01
Técnico em Laboratório / Biologia	-	-	-	-	01
Técnico em laboratório / Edificações	01	-	-01	-	-
Técnico em Laboratório / Física	-	01	-	02	-
Técnico em Laboratório / Química	-	-	01	-	-
Tradutor Intérprete – Linguagem de Sinais	-	-	-	01	-

Fonte: RH Campus

O quadro 3 demonstra a evolução por ano no número de servidores técnicos administrativos:

**Quadro 03 – Evolução do Número de Servidores Técnico-Administrativos em Educação na Unidade (situação em 31/12)**

Setor	Nº de Servidores			
	2019	2020	2021	2022
Secretaria da Direção do Campus	00	00	00	00
<i>Coordenação Acadêmica</i>				
Biblioteca	05	05	05	05
Secretaria Acadêmica	11	11	11	07
NuDE	07	07	07	08
Laboratórios	21	21	24	24
Coordenação Acadêmica	00	00	00	00
<i>Coordenação Administrativa</i>				
Coordenação Administrativa	00	00	01	01
Secretaria Administrativa	02	02	01	01
Setor de Planejamento e Infraestrutura	01	01	01	01
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	06	04	04	03
Setor de Compras, Material e Patrimônio	01	01	03	04
Setor de Contabilidade, Orçamento e Finanças	02	01	02	02
Setor de Interface de Pessoal	02	02	02	02
Total	59	56	60	62

Fonte: RH Campus

### **Análise crítica:**

As ações de gestão de pessoal em nível de campus têm buscado a participação proativa dos servidores, o incentivo à qualificação e a utilização das competências individuais e coletivas para alavancar as ações do campus. Os quadros têm se mantido estáveis, embora haja carência de docentes e de técnicos administrativos em determinadas áreas.

As situações de afastamentos de saúde têm diminuído bastante a força de trabalho em determinados momentos. Setores da Coordenação Administrativa que tem um ou dois servidores, têm sofrido muitas perdas momentâneas em função de afastamentos por saúde, uma vez que um servidor em afastamento demanda de outro

que precisa acumular as atividades pelo período do afastado, o que requer treinamentos e qualificações que nem sempre podem ser supridas de imediato.

**Quadro 04 – Número de Funcionários Terceirizados por Área (situação em 31/12)**

ÁREA	Nº de Funcionários			
	2019	2020	2021	2022
Limpeza	10	06	06	12
Vigilância	08	08	08	08
Portaria	04	04	04	04
Serviços Gerais (Manutenção e eletricista)	03	02	02	03
Trabalhadores agropecuários	04	03	03	03
Motoristas	03	02	02	02
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>32</b>

Fonte: Coordenação Administrativa

### **Análise crítica:**

A situação dos serviços terceirizados em 2022, embora tenha havido um pequeno aumento de postos em relação a 2021, não foi o suficiente para cobrir a demanda do campus, uma vez que houve acréscimo de áreas de prédios e incremento de atividades. Esse aumento de áreas e atividades não foi atendido, na proporção, em postos de serviços terceirizados, não retomando o patamar de postos de anos anteriores à 2019, o que evidencia as perdas na área.

Os postos de serviços terceirizados garantem a funcionalidade do campus e são essenciais para a manutenção das atividades finalísticas da universidade. Com os cortes no orçamento das universidades, o impacto é direto na manutenção dos postos, e conseqüentemente na manutenção dos trabalhadores.

Com contratos exigindo cada vez mais produtividade, como é o caso dos contratos de limpeza, nota-se que a economia buscada pelas normativas e

pela gestão dos contratos tem sido relacionada à precarização em relação ao pagamento de salários e adicionais.

Embora convenionados pelos sindicatos, os salários e benefícios pagos às classes de trabalhadores terceirizados estão cada vez menores, numa relação inversamente proporcional ao aumento da produtividade que deles é exigida.

Em 2022, teve início o novo contrato de limpeza, onde foram introduzidos a operação de máquinas de limpeza de corredores e salas, substituindo 5 postos de trabalho. Em que pese a produtividade dessas máquinas, elas apenas fazem a limpeza de pisos, e precisam de operadores, comprometendo outros serviços no campus. Outra situação referente a esse contrato é o pagamento de insalubridade em grau máximo apenas aos banheiristas, que são apenas dois funcionários para 54 conjuntos de banheiros, além do Pampatec, que fica em torno de 1 km do campus

A perda de postos, reflete em desligamentos que prejudicam as atividades do campus, pois diminuem sua capacidade de suportar as atividades finalísticas, como é o caso dos postos de tratorista e de motorista, que em função das restrições orçamentárias não foram repostos, embora haja demandas aos seus serviços.

Projetos em execução, em parceria com ministérios, atividades de deslocamento em aulas técnicas e outras não foram realizadas em sua totalidade, pela falta de motoristas, bem como pela impossibilidade de substituição em caso de afastamentos, como férias e outros. Medida essa adotada para reduzir os gastos com os contratos.

O aumento das demandas de limpeza em função dos processos de desinfecção anti-covid, ainda recomendados, a grande área verde do campus, que exige manutenção da vegetação e jardinagem, as constantes tentativas de invasões para furtos, a grande estrutura física de prédios e laboratórios do campus, justificam o incremento de postos, porém, a exemplo do ano anterior não foram atendidas, em função da redução do orçamento discricionário disponível para a Unipampa e dos cortes no orçamento do ano.

Continuamos, a exemplo de anos anteriores, esperando melhores condições orçamentárias, que permitam a reposição e o incremento de postos

de serviços terceirizados, necessários para a melhoria da prestação de serviços associados às atividades do campus.

## 5.2 Infraestrutura

Os quadros seguintes demonstram a situação da estrutura física do Campus Alegrete:

**Quadro 05 – Espaço Físico do Campus – Imóveis Próprios (situação em 31/12)**

Tipo	Área (m <sup>2</sup> )			
	2019	2020	2021	2022
Terreno	467.650,00	467.650,00	467.650,00	467.650,00
Área Construída	12.408,28	12.408,28	12.408,28	12.408,28

Fonte: Coordenação Administrativa

**Quadro 06 – Espaço Físico do Campus – Imóveis Cedidos/Alugados (situação em 31/12)**

Tipo	Nº de imóveis				Área total (m <sup>2</sup> )			
	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
Sala	-	-	-	-	-	-	-	-
Prédio	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (especificar)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Coordenação Administrativa

**Quadro 07 – Utilização dos Espaços Físicos da Unidade (situação em 31/12)**

Tipo	Quantidade de ambientes			
	2019	2020	2021	2022
Salas de aula	14	14	17	17
Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão	20	42	48	23
Laboratórios de Informática (ensino e pesquisa)	05	07	07	07
Laboratórios de Grupos de Pesquisa	14	14	18	18
Biblioteca	01	01	01	01
Sala de professores	29	29	29	29
Sala de reuniões	02	01	01	02
Sala apoio pedagógico, saúde e assistência estudantil	02	03	03	03
Sala secretaria acadêmica	02	01	01	02
Sala secretaria administrativa e stics	02	02	03	03
Sala Secretaria da pós-graduação	00	00	00	01
Sala coordenação acadêmica	00	00	00	01
Sala do diretor	00	00	00	01
Auditório	01	01	01	01
Restaurante universitário	01	01	01	01
Diretórios acadêmicos	01	01	01	01
Sala de estudos / coworking / empresa júnior				03
Outras estruturas (especificar) - sala destinada às ações de internacionalização - DAIINTER				01

Fonte: Coordenação Administrativa

### **Análise crítica:**

Em 2022 foi executada a obra de reforma elétrica e civil do prédio A3, que teve início em novembro de 2021 e foi concluída no primeiro semestre do ano. Um investimento de mais de R\$184.372,79 que possibilitou a ampliação da utilização dos equipamentos de ar-condicionado do prédio, uma vez que parte da instalação elétrica tinha sido retirada do projeto original por falta de recursos para execução.

Obras que foram demandadas pelo campus durante o ano, foram licitadas e serão iniciadas em 2023, como a adequação do prédio C3, que será adaptado para receber equipamentos que estão em laboratório cedido fora da universidade, e a abertura de um balcão de atendimento na secretaria acadêmica, investimento previsto de R\$95.744,32. Em 2023 será também retomada a obra da casa do estudante, licitada no final do ano de 2022 e com investimento projetado em R\$1.926.504,52. A obra da casa do estudante foi priorizada pela direção do campus, como obra essencial para a comunidade acadêmica do campus em Alegrete, retomando uma obra paralisada desde 2016, quando estava 70% concluída.

Para o prédio de laboratórios do campus (A3), foram utilizados em 2022 recursos da matriz de custeio para instalar 308 m<sup>2</sup> de persianas, sendo  $\frac{1}{3}$  apenas da demanda total do prédio, um investimento de mais de R\$38 mil reais mas que possibilitou melhores condições de trabalho e de estudo ao usuários do prédio. Foram realizadas pinturas dos prédios do campus e órgãos de reitoria, sendo o investimento em pinturas externas R\$185.009,12 e em pinturas internas R\$37.687,90, conforme informações da Divisão de Manutenção – DIV-M em planilha compartilhada. Em 2022 também foi acordado obras de movimentação de terras e aceiros em parceria com o 12º Batalhão do Exército de Combate Blindado de Alegrete, com contrapartida em diesel para limpeza e manutenção das áreas do campus, investimento de R\$10.990,00. Novas demandas de obras tem surgido, aliadas a demandas antigas, que tem ficado à espera de recursos de investimento para sua execução, como um novo auditório e uma biblioteca, com maior capacidade, a cobertura dos passeios, um novo espaço para laboratórios da engenharia agrícola e mecânica, além de outras obras de menor

investimento mas de grande importância, como infraestrutura para área experimental, ampliação da rede elétrica do prédio acadêmico I, obra para retirada do inversor de energia solar de dentro do prédio acadêmico I, construção de abrigo para os veículos oficiais, dentre outras.

Todas as obras realizadas e projetadas estão ligadas ao plano de obras da PROPLAN, ao plano de gestão do campus e ao PDI vigente da Universidade Federal do Pampa.

### 5.3 Bibliotecas

**Quadro 08 – Dados do Acervo Bibliográfico (situação em 31/12)**

Item	Nº de exemplares			
	2019	2020	2021	2022
Título de livros	5.851	5.851	5.740	5.754
Exemplares de livros	20.252	20.249	20.149	20.064
Títulos de Periódicos Nacionais	111	111	111	111
Títulos de Periódicos Estrangeiros	27	27	27	27
Empréstimos de Livros/Ano	7.581	117 <sup>1</sup>	80 <sup>2</sup>	5.484 <sup>3</sup>
Reservas de Livros	1.993	4	0	47
Assinaturas de Jornais	0	0	0	0
Assinaturas de Revistas	0	0	0	0
TCC e Monografias	*	3.779 <sup>4</sup>	4.403 <sup>5</sup>	5.958 <sup>6</sup>
Teses e Dissertações	*	659 <sup>7</sup>	908 <sup>8</sup>	1.160 <sup>9</sup>
E-book	3.500	13.175 <sub>10</sub>	16.032 <sub>11</sub>	14.915

Fonte: PERGAMUM e Repositório Institucional Unipampa, 2023.\* Em 2016 a Unipampa começou oficialmente a utilizar o Repositório Institucional da Unipampa, no qual todos os trabalhos acadêmicos de toda a universidade estão incluídos e organizados por área do conhecimento em formato digital.

Acesso em: [Repositorio Institucional da UNIPAMPA: Página inicial](#)

1 Realizamos circulação do acervo somente até 16 de março de 2020 devido a pandemia da covid-19. Dado retirado de: Pergamum - Estatísticas - Circulação de materiais-Geral (12).

2 Realizamos circulação do acervo somente até 16 de março de 2020 devido a pandemia da covid-19. Dado retirado de: Pergamum - Estatísticas - Circulação de materiais-Geral (12).

3 Dado retirado de: Pergamum - Estatísticas - Circulação de materiais-Geral (12).

4-9 Número total de toda a Unipampa, dados do Repositório Institucional.

10 Dados do Pergamum e Coleção Springer. Em 2020 a Unipampa fez assinatura com a Plataforma Minha Biblioteca.

11 Dados do Pergamum e Coleção Springer. Em 2020 a Unipampa fez assinatura com a Plataforma Minha Biblioteca e em 2021 realizamos inserção de e-books open access.

A Biblioteca tem como missão dar suporte informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão, adotando modernas tecnologias para o tratamento, recuperação e transferência da informação. Sua finalidade é prover a comunidade acadêmica e local a infraestrutura documental e promover a disseminação da informação em prol do desenvolvimento da educação, da ciência e da cultura.

### **Análise crítica:**

O acervo da Biblioteca do Campus Alegrete, em número de títulos e exemplares, e é de boa qualidade. Os títulos disponíveis contemplam a maioria dos conteúdos constantes no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de cada um dos cursos ofertados no campus, podendo-se considerar apropriado o número de exemplares disponíveis para cada título integrante dos PPCs. Dispomos uma média de oito exemplares para cada título da bibliografia básica e cinco exemplares para cada item da bibliografia complementar.

Permanecemos com os mesmos problemas de estrutura física enfrentados desde a criação da instituição, onde não temos espaço físico destinado a colocação de mais estantes e de um espaço de estudo mais amplo para nosso número de alunos.

Foi solicitada à gestão superior, diversas vezes, a atualização do acervo, mas desde 2014 a Unipampa vem sofrendo uma grande restrição de verbas para aquisição bibliográfica, o que leva a uma rápida desatualização do acervo físico. Em 2020 ocorreu o investimento na Plataforma Minha Biblioteca de acervo digital o que trouxe para o catálogo a inclusão de 9.675 e-books no acervo por dois anos.

Em 2022 a biblioteca voltou a realizar o atendimento presencial à comunidade acadêmica, de segunda a sexta-feira das 8h às 20h, com empréstimo, renovação e devolução de materiais, assim como a pesquisa bibliográfica e a disponibilização de espaços de estudo, depois de quase 2 anos de atendimento on-line, devido a pandemia do Coronavírus. Em virtude da falta de verba para aquisição de livros, realizou-se busca e inserção de e-books de acesso aberto no Pergamum, relacionados às áreas de interesse dos cursos do campus Alegrete. Também houve a renovação da Plataforma Minha Biblioteca, dando continuidade ao acesso dos e-

books, bem como foi renovado o contrato com a Plataforma Target GEDWeb mantendo a pesquisa e acesso a Normas técnicas.

## **5.4 Laboratórios Existentes e Serviços Prestados**

Os laboratórios do Campus Alegrete têm como objetivo desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão através de aplicações teóricas e práticas dos conceitos, técnicas e métodos pertinentes às áreas de conhecimento dos cursos ofertados no campus.

Cabe salientar que a estrutura dos laboratórios permite a execução de serviços especializados para a comunidade externa. Desta forma, através de parcerias interinstitucionais, alguns laboratórios realizam a prestação de serviços técnicos especializados à comunidade, atendendo demandas de carência regional, no qual a universidade oferece os conhecimentos necessários e em contrapartida, agrega aos profissionais em formação, maior conhecimento técnico e especializado.

Os laboratórios e seus equipamentos devem apoiar as atividades desenvolvidas nos cursos do campus, no que se refere ao suporte para as atividades didáticas e pedagógicas que necessitem do uso do laboratório. Portanto estes espaços possuem materiais e equipamentos específicos destinados a tais atividades.

Para a comunidade externa, através de convênios entre a Unipampa e instituições de ensino da educação básica, permite-se a realização de visitas em grupos de alunos da rede municipal, estadual e particular para conhecerem a estrutura dos laboratórios, as pessoas que neles trabalham e as atividades desenvolvidas, às vezes com uma pequena abordagem prática dos trabalhos que aqui são desenvolvidos. Essas ações haviam sido impactadas pela pandemia, no entanto no ano de 2022 foram retomadas gradualmente.

Os laboratórios do Campus Alegrete são divididos em: 1) Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão e 2) Laboratório de Grupos de Pesquisa, incluindo os Laboratórios de Informática.

Todos os laboratórios possuem um responsável de laboratório, indicado pela Coordenação Acadêmica e homologado pelo Conselho do Campus. O Setor de Laboratórios realiza o atendimento de forma ininterrupta das 8h às 20h.

No total, atualmente, o Campus Alegrete possui 30 laboratórios e 17 grupos de pesquisa de diversas áreas, que abrangem todos os cursos de graduação e pós-graduação.

LABORATÓRIOS/GRUPOS DE PESQUISA UNIPAMPA CAMPUS ALEGRETE				
LABORATÓRIOS	PRÉDIO	SALA	TIPO (ENSINO/PESQUISA/GRUPO DE PESQUISA)	RESPONSÁVEL DO LABORATÓRIO/GRUPO DE PESQUISA
Laboratório de Otimização de Sistemas - LOS	A1	105	Grupo de pesquisa	Marcelo Caggiani Luizelli
Laboratório de Estudos Avançados em Computação - LEA	A1	109	Grupo de pesquisa	Claudio Schepke
Laboratory of Applied Image Processing - LAPIA	A1	109	Grupo de pesquisa	Alessandro Bof de Oliveira
Grupo de Estudos em Informática na Educação - GEInfoEdu	A1	109	Grupo de pesquisa	Amanda Meincke Melo
Grupo de Óptica Micro e Nanofabricação de Dispositivos - GOMNDI	A1	110	Grupo de pesquisa	Jacson Weber Menezes
Materiais Aplicados à Engenharia Civil - MAEC	A1	113	Grupo de pesquisa	Ederli Marangon
Laboratory of Empirical Studies in Software Engineering - Lesse	A1	115	Grupo de pesquisa	Elder de Macedo Rodrigues
Laboratory of Intelligent Software Engineering - LabISE	A1	115	Grupo de pesquisa	Alice Fonseca Finger
Laboratório de Fluidodinâmica Computacional e Turbulência Atmosférica - LFCTA	A1	112	Grupo de pesquisa	Felipe Denardin Costa
Laboratório de Microscopia Eletrônica de Varredura - MEV	A1	123	Ensino e Pesquisa	Dieison Gabbi Fantineli
LICA - Laboratórios de Informática I	A1	212	Ensino	Gustavo Paim Berned
LICA - Laboratórios de Informática II	A1	210	Ensino	
LICA - Laboratórios de Informática III	A1	302	Ensino	
LICA - Laboratórios de Informática IV	A1	202	Ensino	
LICA - Laboratórios de Informática V	A1	102	Ensino	
LICA - Laboratório de Informática VI	A1	209	Pesquisa	

LICA - Laboratório de Informática VII	Pampatec	---	Pesquisa	
Laboratório de Solos e Pavimentação - LASP	A3	101	Ensino e Pesquisa	Jarbas Bressa Dalcin
Laboratório de Hidráulica	A3	103	Ensino e Pesquisa	Cleber Milani Rodrigues
Laboratório de Irrigação	A3	103	Ensino e Pesquisa	
Laboratório de Metalografia, Tratamentos Térmicos e Ensaio Mecânicos	A3	104	Ensino e Pesquisa	Milene Nogueira
Laboratório de Estruturas, Materiais e Construção - LEMAC	A3	105	Ensino e Pesquisa	Raquel dos Santos Machado
Laboratório de Processamento de Energia e Controle - LAPEC	A3	106	Grupo de pesquisa	Márcio Stefanello
Laboratório de Eletrônica	A3	107	Ensino	Gerson Evandro de Oliveira Sena
Laboratório de Sistemas de Energia e Automação	A3	109	Ensino	Lucas dos Santos de Oliveira
Recursos Hídricos Aplicados e Sistemas Agrícolas - RHSA	A3	201	Grupo de pesquisa	Fátima Cibele Soares
Laboratório de Óptica e Comunicações - LAOC	A3	202	Ensino, Pesquisa e Extensão	Diego Pereira Fumagalli
Laboratório de Geoprocessamento e Topografia - GEOTOPO	A3	203	Ensino, Pesquisa e Extensão	Adriana Gindri Salbego
Laboratório de Física	A3	206	Ensino	Adir Alexandre Bibiano Ferreira
Laboratório de Química	A3	207	Ensino e Pesquisa	Rafaela Castro Dornelles
Laboratório Eletromagnetismo, Micro-ondas e Antenas - LEMA	A3	209	Grupo de pesquisa	Marcos Vinício Thomas Heckler
Laboratório de Telecomunicações	A3	211	Ensino	Ana Carolina Timm Classen
Exploração Integrada de Recursos Energéticos - EIRE	A3	212A	Grupo de pesquisa	José Wagner M. Kaehler
Grupo de Energia e Sistemas Elétricos de Potência - GESEP	A3	212B	Grupo de pesquisa	Eduardo Machado dos Santos
Grupo de Arquitetura de Computadores e Microeletrônica - GAMA	A3	213	Grupo de pesquisa	Alessandro Girardi
Laboratório de Metrologia e Instrumentação	C2	102	Ensino	Ivan Mangini Lopes Junior
Laboratório de Reuso de Efluentes e de Água na Agricultura - LAREA	C2	103	Ensino e Pesquisa	Diogo Silveira Kersten

Laboratório de Pós-Colheita - LAPOS	C2	104	Ensino, Pesquisa ou Extensão	Giulian Rubira Gauterio
Grupo de Pesquisa em Processos Agrícolas	C2	104	Grupo de pesquisa	Chaiane Guerra da Conceição
Laboratório de Sistemas Fluidotérmicos	C3	101	Ensino, Pesquisa e Extensão	Ivan Mangini Lopes Junior
Laboratório de Controle de Automação	C3	102	Ensino, Pesquisa e Extensão	
Laboratório de Aerodinâmica/Aeropampa	C3	103	Ensino e Pesquisa	
Laboratório de Soldagem e Fundição	C3	104	Ensino e Pesquisa	
Laboratório de Usinagem	C3	105	Ensino	
Laboratório de Mecanização Agrícola do Pampa - LAMAP	C4	-	Grupo de pesquisa	Vilnei de Oliveira Dias
Laboratório de Mecanização Agrícola	C4	-	Ensino, Pesquisa e Extensão	Jhon Pablo Lima
Área Experimental	-	-	Ensino, Pesquisa e Extensão	Cornelio

### **Análise crítica:**

No ano de 2022, após uma reorganização da estrutura física e de pessoal, dos laboratórios, por parte da Coordenação Acadêmica e Chefia do Setor, bem como da aprovação do Regimento Local de Laboratórios do campus Alegrete, os laboratórios foram divididos em Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão, incluindo os Laboratórios de Informática e, Laboratório de Grupos de Pesquisa.

A figura de gerente de laboratório deixou de existir, sendo denominado agora “responsável do laboratório”, no qual servidores TAEs do setor assumiram esse papel. De todos os Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão, somente o Laboratório de Geoprocessamento e Topografia permaneceu com um docente como responsável, a professora Adriana Gindri Salbego. Os grupos de pesquisa mantiveram suas responsabilidades por conta dos pesquisadores/coordenadores cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil do CNPQ.

Em relação aos espaços físicos e a realocação dos laboratórios, no início de 2022, após o retorno presencial das atividades, as transferências que haviam sido interrompidas, devido a pandemia de covid-19, de parte dos laboratórios, foi finalizada. Dessa forma, grande parte dos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão, foram concentrados no prédio A3.

O Laboratório de Microscopia Eletrônica de Varredura e os Laboratórios de Informática permaneceram no prédio A1. Os laboratórios relacionados ao curso de Engenharia Agrícola (LAMAP, LAREA, LAPOS) permanecem concentrados no prédio C2 e no galpão C4.

No ano de 2022 também foi criada/montada a área experimental, que conta com cerca de 17 hectares e será utilizada para trabalhos de experimentação agrícola, por meio de cooperações técnicas e orientações de estudantes e a produção de grãos. A área encontra-se em fase de regulamentação junto aos órgãos competentes e foi incluída dentro do Setor de Laboratórios.

Alguns laboratórios relacionados aos cursos da Engenharia Mecânica (Laboratório de Sistemas Fluidotérmicos, Laboratório de Controle de Automação, Laboratório de Aerodinâmica/Aeropampa, Laboratório de Soldagem e Fundição e Laboratório de Usinagem) foram realocados para o prédio C3, porém os mesmos continuam em processo de expansão e reorganização. Os laboratórios, atenderam aos aspectos relacionados à limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e encontravam-se equipados e em bom estado de conservação. No prédio A3, houve a readequação da rede elétrica para que possibilitasse a instalação de ar condicionado em parte dos laboratórios e salas de técnicos e docentes.

Com a retomada das atividades presenciais, no ano de 2022, os laboratórios voltaram a atuar em sua integralidade, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, como por exemplo:

- Produção de cerca de 258 L de sabão líquido, através do Projeto “Produção de sabão líquido para doação à instituições públicas de Alegrete e do estado”, chefiado pela professora Chiara Valsecchi, distribuídos para outros campus e instituições do município de Alegrete;
- Em colaboração com o Colégio Emilio Zuñeda, a Unipampa através dos laboratórios LEMAC e LASP, cedeu seu espaço físico e técnicos para o desenvolvimento de aulas práticas do Curso Técnico em Edificações;
- Foram desenvolvidas aulas práticas para alunos de Escolas Estaduais, através do projeto de Extensão intitulado “Despertar o Engenheiro nos Jovens através da Robótica”, ministradas pelo professor Mauro Fonseca Rodrigues;

- Através do projeto da Comissão de Inovação e Empreendedorismo, mais de 200 estudantes do ensino básico e médio, lideradas pelo professor Mauro Fonseca Rodrigues, visitaram o Campus com a finalidade de conhecer a infraestrutura e as oportunidades existentes na UNIPAMPA Campus Alegrete;
- Vários servidores do setor de laboratórios, participaram de forma ativa da II Feira Integradora de Ciências da UNIPAMPA Campus Alegrete, bem como da FECIPAMPA.

Um ganho muito importante para o setor foi a execução orçamentária que, a partir do ano de 2022, começou a receber recurso próprio, não dependendo mais de recursos dos cursos. Dessa forma, 15% do recurso do custeio da unidade foi destinado ao setor que realizou a distribuição conforme demandas dos laboratórios.

Em resposta, às demandas da comunidade, foi implantado o projeto de extensão de Prestação de Serviços Especializados do Laboratório de Estruturas e Materiais de Construção e do Laboratório de Solos e Pavimentação. Desta forma, o Campus Alegrete, em parceria com a Fundação de apoio Luiz Englert, através de convênios ou contratos celebrados entre a UNIPAMPA e instituições públicas e privadas, disponibilizou a prestação de serviços especializados para a comunidade externa, visando atender carências regionais que estão associadas a atividades relacionadas aos cursos. Em contrapartida, com os recursos oriundos dos serviços, poderá ocorrer a modernização e melhoria dos laboratórios, além de contribuir na formação profissional dos alunos.

Como perspectiva futura, almeja-se realizar algumas adequações tanto a nível administrativo quanto técnico, para que o Setor de Laboratórios do Campus Alegrete atinja as metas propostas e continue a prestar um serviço de qualidade aos que fazem uso do mesmo. Dentre elas, podemos destacar:

- Capacitar os servidores do Setor de Laboratórios para a realização dos processos de compra, com a finalidade de otimizar e tornar o processo mais prático, menos dispendioso e de qualidade;
- Realizar levantamento e pedido de compra de EPI's conforme demanda de cada laboratório;
- Reorganizar as salas do prédio C2 em laboratórios;

- Elaborar/atualizar normas internas de cada laboratório;
- Dar continuidade a reformulação do site do Setor e dos laboratórios;
- Implantar o sistema GAUCHA de chamados para todo o setor;
- Organizar o agendamento dos laboratórios de forma mais eficaz;
- Criar um formulário comum a todos os laboratórios do Campus Alegrete com a descrição de material de consumo e equipamentos disponíveis;
- Alterar a carga patrimonial de cada laboratório para o responsável;
- Implantar o Gerenciamento de Resíduos no setor;
- Disponibilizar no site do Setor de laboratórios, formulário de avaliação periódica das instalações, materiais, atividades e atendimentos dos laboratórios;
- Realizar reuniões mais frequentes com os servidores do setor, trazendo em pauta sugestões, críticas e reclamações, sempre buscando uma melhor performance do setor, com atendimento de qualidade aos que fazem uso

## 5. ATIVIDADES ACADÊMICAS

### 6.1 Graduação

Quadro 09 – Evolução dos Cursos de Graduação (situação em 31/12)

Curso	Vagas ofertadas (SISU)				Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)				Ingressantes: (SISU)				Ingressantes: Outras formas de ingresso			
	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
Ciência da Computação	50	35	25	50	29	56	73	49	50	26	24	50	5	27	30	1
Eng.Agrícola	25	15	-	50	14	47	-	79	25	11	-	42	9	16	-	2
Eng.Civil	50	50	40	60	19	23	42	43	50	36	35	60	6	16	27	3
Eng.Elétrica	50	35	40	55	22	90	125	96	50	19	20	38	5	29	32	1
Eng,Mecânica	50	50	50	50	32	50	45	75	50	30	30	48	0	22	34	-
Eng.de Software	50	50	25	50	51	75	137	71	50	28	26	50	1	22	34	12
Eng.de Telecomunicações	50	50	50	55	114	183	286	225	50	26	19	43	2	22	20	3
Total	325	285	230	370	281	524	708	638	325	176	154	331	28	154	177	22

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 10 – Distribuição da Carga Horária por Docente (situação em 31/12)

Nome do Docente	Carga horária em sala de aula em curso de graduação		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação ( <i>stricto sensu</i> )		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação ( <i>lato sensu</i> )		Carga horária em projetos de ensino, pesquisa ou extensão		Carga horária em cargos de gestão (FG e CD)	
	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.
Adriana Gindri Salbego	10	10					2	2		
Adriano Roberto da Silva Carotenuto	10	12					4	4		
Aldo Leonel Temp	13	0					5	5		
Aldoni Gabriel Wiedenhof	10	8					29	29		
Alessandro Bof de Oliveira	8	8								
Alessandro Botti Benevides	8	8					1	1		
Alessandro Gonçalves Girardi	4	4	4	4			22	22	10	10
Alexandre Silva de Oliveira	8	11					4	4		
Alexandre Urbano Hoffmann	8	10					7	7		
Alice Fonseca Finger	8	8					12	12		
Aline Vieira de Mello	8	10					26	26		
Alisson Simonetti Milani	8	8	2				8	8		
Amanda Meincke Melo	11	10					25	25		
Amanda Rithieli Pereira dos Santos		13					3	3		
Ana Claudia Costa de Oliveira										
Ana Paula Carboni de Mello	8	8		4			10	10		
Ana Paula Garcia	13	9					13	13		
Ana Paula Gomes Lara	12	8					10	10		
Arlindo Dutra Carvalho Junior	12	12					3	3		
Bruno Boessio Vizzotto	11	13					1	1		
Carlos Aurélio Dilli Gonçalves									40	40
Celso Nobre da Fonseca	8	12								

César Flaubiano da Cruz Cristaldo	8	8	2				9	9	21	23
Chaiane Guerra da Conceição	13	4					9	9		
Chiara Valsecchi	8	8	2				28	28		
Chrystian Dalla Lana da Silva	8	8					3	3		8
Claudio Schepke	10	10	2				18	18		
Cristian Muller	12	12					3	3		
Cristian Pohl Meinhardt		10					13	13		
Diego Arthur Hartmann	9	10					13	13		
Diego Luis Kreutz	8	8	2				15	15		
Ederli Marangon				4			20	20	20	16
Edson Rodrigo Schlosser	8	8	4	4			6	6		
Eduardo Machado dos Santos	4	6	4	4			13	13		
Elder de Macedo Rodrigues	8	4	2	4			5	5		
Eliezer Soares Flores	8	16					1	1	12	
Eracilda Fontanela	8	9					5	5		
Fabiano Tondello Castoldi	8	8								
Fábio Paulo Basso	8	4		4			27	27		
Fátima Cibele Soares	7	9					22	22		
Felipe Bovolini Grigoletto	4	8	4	4			12	12		
Felipe Denardin Costa	10	6		4			7	7		
Fernanda Bianchi Pereira da Costa	9	6		2			16	16		
Fladimir Fernandes dos Santos	12	10					5	5		
Gilleanes Thorwald Araújo Guedes	4	8	4	4			14	14		
Giovani Guarienti Pozzebon	9	8					2	2		4
Guilherme Sebastião da Silva	5	8	4	4			7	7		
Gustavo Fuhr Santiago	10	11					5	5		
Jacson Weber de Menezes	8	6		2			27	27	5	5

Jaelson Budny	8	6		2			14	14	9	9
Jean Felipe Patikowski Cheiran							28	28		
João Pablo Silva da Silva	4	8	4				9	9	20	20
Jorge Pedraza Arpasi	8	8					4	4		
José Wagner Maciel Kaehler	12	8					9	9		
Jumar Luís Russi	11	8					9	9		
Kevin Jhoneor Rebolledo La Torre										
Lanes Beatriz Acosta Jaques	12	10					1	1		
Leandro Antônio Thesing	12	11					3	3		
Leandro Ferreira Friedrich	10	12					24	24		
Luana Ferreira Hohemberger										
Lucas Compassi Severo	4	4	4	4			18	18		
Lucas Santos Pereira	8	8					4	4		
Luis Eduardo Kosteski	6	8	4				9	9		
Luis Enrique Gomez Armas	6	10	2				8	8		
Luis Ernesto Roca Bruno	12	11					2	2		
Luiz Eduardo Medeiros	6	6	4	2			4	4		
Maicon Bernardino da Silveira	8	8	2				12	12		8
Marcelo Caggiani Luizelli	8	8	2	4			4	4		
Marcelo Hahn Durgante	12	11								
Marcelo Resende Thielo	12	12					2	2		
Márcio Stefanello	4	8	4				26	26		
Marco Antonio Durlo Tier	6	4	4				16	16		
Marcos Vinício Thomas Heckler	8	10	4				13	13		
Marilia Ferreira Tamosso	11	8								
Matthews Vargas Vaucher Bandeira		12								
Mauricio Paz Franca	8	9					6	6		

Mauricio Silveira dos Santos	8	9					1	1		
Mauro Fonseca Rodrigues	10	8					10	10		
Natalia Braun Chagas	8	0					16	16	7	
Paulo César Comassetto de Aguirre	5	8	4				14	14		
Pedro Roberto de Azambuja Madruga	10	11								
Rafael Maroneze	12	6		4			17	17		
Raquel Caroline Zydeck	12	14								
Roberlaine Ribeiro Jorge									40	40
Rodrigo Brandão Mansilha	6	4	4	4			16	16		
Sidinei Ghissoni	9	12					8	8		
Simone Dornelles Venquiaruto	9	12					15	15		
Telmo Egmar Camilo Deifeld	10	6								
Thiago da Silveira	8	8					2	2		
Tonilson de Souza Rosendo	12	11					17	17		
Vicente Bergamini Puglia	10	10					26	26		
Vilnei de Oliveira Dias	12	11					8	8		
Vinícius dos Santos Cunha	13	12					15	15		
Wilber Feliciano Chambi Tapahuasco	11	12					19	19		
Williamson Alison Freitas Silva	12	6		4			16	16		

Fonte: Planilha de planejamento da oferta, Relatório de registro de atuação docentes e Relatório de carga horária em projetos.

**Quadro 11 – Número de Alunos Matriculados e Concluintes na Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)**

Curso	Alunos Matriculados				Alunos Concluintes			
	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
Ciência da Computação	127	173	167	131	13	3	1	5
Eng.Agrícola	172	208	152	115	10	3	4	5
Eng. Civil	174	248	232	192	33	14	11	10

Eng. de Software	128	172	186	168	17	2	7	5
Eng.Mecânica	172	219	192	139	3	5	5	3
Eng.Elétrica	174	212	188	139	22	12	7	4
Eng.Telecomunicações	105	131	110	80	11	2	2	3
Mestrado em Engenharia	-	37	45	31	-	07	12	12
Mestrado em Eng. Elétrica	-	5		-	-	0	3	-
Mestrado em Eng. de Software	-	31	30	34	-	01	7	8
Mestrado em Eng. Elétrica 2	-	12	19	24	-	0	0	3
<b>Total</b>	1052	1448	1321	1053	109	49	59	58

Fonte: Secretaria Acadêmica

**Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)**

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
Ciência da Computação		-		1	-	-
Eng.Agrícola	-	-	-	-	-	-
Eng.civil	-	-	-	1	-	-
Eng.Software	-	-	-	-	-	-
Eng.Mecânica	-	-	-	1	-	-
Eng.Elétrica	-	-	-	1	-	-
Eng.Telecomunicações	-	1	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	1	-	4	-	-

Fonte: Secretaria Acadêmica

**Quadro 13 – Inserção dos Alunos na Comunidade (situação em 31/12)**

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório		
		40h	20h	30h
2019	99	5	40	-
2020	70	5	30	-
2021	89	3	43	81
2022	79	7	34	89
<b>Total</b>	337	20	147	170

Fonte: Secretaria Acadêmica

**Quadro 14 – Evasão ou Mobilidade por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)**

Curso	Mobilidade												Evasão							
	Intra Campus				Extra Campus				Transferências				Abandono				Trancamentos			
	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	19	20	21	22	19	20	21	22	19	20	21	22	19	20	21	22	19	20	21	22
Ciência da Computação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	25	0	14	37	17	12	16	26
Eng Agrícola	1	0	11	1	0	0	0	0	0	2	0	1	33	0	0	12	13	9	6	12
Eng Civil	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	3	19	0	0	37	18	13	9	31
Eng Elétrica	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	25	0	0	40	12	7	19	22
Eng Mecânica	1	0	0	0	0	0	0	1	2	0	1	^2	24	0	14	36	24	15	16	30
Eng Software	1	0	2	9	0	0	0	0	1	0	0	0	29	0	0	40	10	5	23	17
Eng Telecomunicações	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	31	0	0	43	19	14	8	13
Esp. Eng. Econômica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Esp. Eng. Econômica 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mestrado em Eng	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	3	0	5	3	2	0	0
Mestrado em Eng. Elétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0	0	0	0	3	0	0	-
Mestrado em Eng. Elétrica2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0	1	0
Mestrado em Eng. Software	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6	1	4	0	1	0
Total	3	0	13	11	1	0	0	1	4	7	1	7	190	4	37	254	123	77	99	151

Fonte: Secretaria Acadêmica/relatório 8484 GURI

### Análise Crítica:

Conforme pode ser visto no Quadro 09, o Campus Alegrete ofertou em 2021 um total de 938 vagas distribuídas nos processos seletivos regular e complementar. Isso mostra um aumento na oferta de vagas de aproximadamente 15% quando comparado com 2020. Das vagas ofertadas em 2021, foram ocupadas 331, o que dá uma taxa de ocupação de aproximadamente 35%, sendo essa menor que a de 2020, a qual foi de 40%. Ao comparar a ocupação de vagas de 2021 (331 vagas) com 2020 (330 vagas),

nota-se uma variação mínima, logo, pode-se concluir que a diminuição na taxa de ocupação não se deu pela menor procura de alunos e sim pela maior quantidade de vagas ofertadas. Ao longo do ano de 2021, através do Programa Institucional de acompanhamento e enfrentamento da retenção e evasão, o Campus criou um grupo de trabalho vinculado à Comissão Local de Acompanhamento da Evasão e Retenção (CLAER) para desenvolver ações voltadas à prospecção de alunos para os cursos do campus.

O Quadro 10 apresenta a relação dos docentes do Campus Alegrete, suas cargas horárias de sala de aula na graduação e pós-graduação, cargas horárias em projetos de ensino, pesquisa e extensão e carga horária em gestão. O Campus conta com 95 docentes, dos quais 90 são do quadro permanente (40 Dedicção Exclusiva) e 5 são professores substitutos. Cabe observar que o quadro não reporta integralmente os encargos docentes. Ele contabiliza as cargas horárias de sala de aula, projetos e gestão, mas não contabiliza outros encargos didáticos, tais como: ofertas de componentes em modalidade especial, orientações, atendimento extraclasse e elaboração de material didático. O encargo médio semanal de sala de aula dos docentes do Campus Alegrete em 2022 foi de 9,8 horas no primeiro semestre e de 9,6 horas no segundo semestre, com um desvio padrão de 1,7 horas e 2,1 horas, respectivamente. Sobre a carga horária em projetos de ensino, pesquisa e extensão, pode-se observar que 85% dos docentes do Campus tem projetos registrados. Por fim, destaca-se que 11% dos docentes do Campus estão envolvidos com atividades formais de gestão da instituição.

No Quadro 11, nota-se em 2021 uma diminuição de 8% no número de alunos matriculados, quando comparado com 2020. Por outro lado, percebe-se em 2021 um aumento de 20% no número de alunos concluintes. De certa forma, isso justifica a diminuição de alunos matriculados e o aumento no número de vagas ofertadas, uma vez que o campus recebeu em 2021 a mesma quantidade de alunos novos que em 2020, mas entregou para a sociedade um número maior de alunos graduados.

No Quadro 14, percebe-se em 2021 um aumento de 67% na evasão se comparado com 2020. A CLAER mapeou dois potenciais motivos para esse aumento, sendo estes: metodologia de ensino dos docentes inadequada e nível de

conhecimento básico dos discentes insuficiente. Durante o ano de 2021, o campus criou dois grupos de trabalho distintos para atacar esses problemas. Um outro fato que pode ter contribuído para o aumento da evasão é uma possível saturação por parte dos alunos do modelo de ensino remoto. Espera-se poder gerar evidências que confirmam ou refutam essa hipótese com o retorno à presencialidade em 2022.

Ainda no ano de 2021, tivemos alguns alunos destaques, conforme pode ser observado em algumas das notícias veiculadas no site e em mídias locais:

<https://unipampa.edu.br/alegrete/aluna-do-curso-de-engenharia-eletrica-da-unipampa-campus-alegrete-recebe-mencao-honrosa-no-11th-ieee>

<https://www.alegretetudo.com.br/aluna-de-engenharia-eletrica-da-unipampa-de-alegrete-recebe-mencao-honrosa/>

<https://www.alegretetudo.com.br/aluno-do-mestrado-em-engenharia-de-software-da-unipampa-e-destaque-nacional/>

<https://www.alegretetudo.com.br/aluna-da-unipampa-de-alegrete-ganha-premio-em-evento-cientifico-nacional/>

## 6.2 Pós-Graduação

**Quadro 15 – Cursos *Lato Sensu* e Número de Alunos Matriculados no Ano (situação em 31/12)**

Curso <i>lato sensu</i>	Nº de alunos matriculados	Ano de início das atividades	Nº de turmas já ofertadas
-	-	-	-

Fonte: Não se Aplica

**Quadro 16 – Cursos *Stricto Sensu* e Número de Alunos Matriculados no Ano (situação em 31/12)**

Curso <i>stricto sensu</i>	Nº de alunos matriculados	Ano de início das atividades	Conceito CAPES	Ano da próxima avaliação
Mestrado em Engenharia	31	2011	4	2025
Mestrado em Engenharia Elétrica	0	2010	2	Encerrado
Mestrado em Engenharia Elétrica 2	24	2020	A	2025
Mestrado em Engenharia de Software	24	2019	3	2025

Fonte: Secretaria Acadêmica (A refere-se a curso novo)

**Quadro 17 – Ingressantes e Evolução dos Cursos de Pós-Graduação no Campus (situação em 31/12)**

Curso	Vagas ofertadas				Ingressantes no Processo Seletivo				Outras formas de ingresso (aluno especial)			
	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
Mestrado em Eng.	35	24	20	12	15	09	24	16	14	06	15	16
Mestrado Eng. Elétrica	0	0	0	-	0	0	0	-	14	0	0	-
Mestrado Eng. Elétrica2	0	13	26	40	0	12	10	16	0	09	17	16
Mestrado Eng. de Software	20	20	26	30	20	16	12	20	9	04	04	13
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>57</b>	<b>72</b>	<b>82</b>	<b>35</b>	<b>37</b>	<b>46</b>	<b>52</b>	<b>37</b>	<b>19</b>	<b>36</b>	<b>45</b>

Fonte: Secretaria Acadêmica

**Quadro 18 – Evolução do Número de Alunos da Pós-Graduação Matriculados, Concluintes e Evadidos (situação em 31/12)**

Curso	Alunos Matriculados				Alunos Concluintes				Alunos evadidos			
	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
Mestrado em Eng.	34	37	45	31	14	07	12	12	7	03	4	6
Mestrado Eng. Elétrica	5	05	0	-	8	0	3	-	3	0	0	-
Mestrado Eng. Elétrica 2	0	12	19	24	0	0	0	3	0	0	3	4
Mestrado Eng. Software	16	31	30	34	0	01	7	8	4	01	6	2
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>85</b>	<b>94</b>	<b>89</b>	<b>22</b>	<b>08</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>14</b>	<b>04</b>	<b>13</b>	

Fonte: Secretaria Acadêmica/relatório 8484 GURI

**Quadro 19 – Número de Discentes de Pós-Graduação em Atividades de Pesquisa e Extensão (situação em 31/12)**

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2019	12	0	74	0
2020	0	0	68	0
2021	0	0	94	0
2022	0	0		

Fonte:

### **Análise Crítica:**

Conforme visto no Quadro 15, o campus continua sem oferta de cursos de pós-graduação lato sensu. Havia a previsão de iniciar em 2021 uma especialização em

eficiência energética, mas devido à incerteza gerada pela aplicabilidade do ensino remoto nesse curso, decidiu-se postergar sua oferta inicial para 2022.

No que se refere à pós-graduação stricto sensu, conforme apresentado no Quadro 16 e 17, o campus ofertou em 2021 três cursos de mestrado, sendo dois acadêmicos e um profissional, totalizando 94 alunos matriculados. Em 2021 foram ofertadas 72 vagas para os mestrados, das quais foram ocupadas 36, o que dá uma taxa de ocupação de 50%. Ao comparar com a taxa de ocupação de 2020, percebe-se uma melhora tanto no número de vagas ofertadas, aumento de 26%, quanto na ocupação das vagas, aumento de 89%.

No Quadro 18, pode ser visto em 2021 uma melhora de 75% na quantidade de alunos concluintes e uma piora de 225% na quantidade de alunos evadidos, quando comparado com 2020. O aumento da evasão na pós em 2021 foi expressivo e requer ações imediatas para reverter isso em 2022. Pauta essa já endereçada para as coordenações dos cursos de pós-graduação. Alguns dos potenciais motivos para esse aumento são: situação econômica fazendo com que os alunos não priorizem a continuidade de seus estudos, o aquecimento do mercado de Tecnologias da Informação e Comunicação absorvendo alunos mesmo antes de completar a graduação e a baixo aporte financeiro ofertado para as pós-graduações que limitam a quantidade de bolsas e valores não competitivos.

### 6.3 Pesquisa

**Quadro 20 – Ações de Pesquisa Registradas na Unidade Universitária (situação em 31/12)**

Modalidade	Quantidade			
	2019	2020	2021	2022
Projetos de pesquisa em execução	93	89	91	84
Projetos de pesquisa executados	15	28	32	28
Grupos de pesquisa registrados	21	21	17	17

Fonte: Sippee e GURI/SAP

**Quadro 21 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Pesquisa (situação em 31/12)**

Modalidade	Quantidade			
	2019	2020	2021	2022
Professores da Unipampa envolvidos	81	76	78	68
Técnicos da Unipampa envolvidos	9	12	12	10
Alunos da Unipampa envolvidos	115	78	66	52
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	18	-	-	-
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	31	35	43	27

Fonte: SIPPEE

### **Análise crítica:**

Em relação aos projetos executados no ano de 2022, 28, estes referem-se aos projetos que tiveram sua execução encerrada no referido ano de acordo com os dados do SIPPEE. Percebe-se que em torno de  $\frac{1}{3}$  do número total dos projetos são concluídos a cada ano. Os dados dos projetos em execução consideram o número total de projetos registrados no SAP e que começaram a partir de 2022 ou antes, mas que ainda não encerraram. Desde 2021, os dados dos projetos começaram a ser registrados no GURI/SAP, mas não houve uma importação dos dados do SIPPEE previamente cadastrados. Devido aos editais de bolsas, que começaram a exigir o registro do projeto no GURI em 2022, muitos projetos foram registrados além do SIPPEE, também no GURI. Por outro lado, nem todos os projetos têm interesse em editais de bolsas. Então pode ser que alguns projetos ainda estejam em execução e registrados somente no SIPPEE. Ao consultar o SIPPEE, o número de projetos em execução é 59. Desta forma, o número de projetos em execução no campus pode ser um pouco maior.

Em relação ao Quadro 21, os dados foram obtidos do SIPPEE. Como os projetos começaram a ser registrados no GURI/SAP a partir de 2021 (e intensamente a partir de 2022), os valores coletados para 2022 estão abaixo de 2021, uma vez que não há ainda uma forma de extrair os dados dos projetos do GURI/SAP para este quadro.

**Quadro 22 – Produção Científica (situação em 31/12)**

Produção	Quantidade			
	2019	2020	2021	2022
Artigos completos publicados em periódicos	54	68	48	44
Livros publicados/organizados ou edições	1	1	1	2
Capítulos de livros publicados	8	11	19	14
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	127	109	92	121
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	49	13	13	
Resumos publicados em anais de congressos	11	26	33	59
Artigos aceitos para publicação	0	4	11	
Apresentações de trabalhos	0	36	33	
Demais tipos de produção bibliográfica	0	1	4	

Softwares sem registro de patente	0	3	10	
Trabalhos técnicos	0	10	9	1
Produtos artísticos	0	0	3	
Número de orientações de iniciação científica	-	-	76	69
Número de orientações de dissertações de mestrado	-	-	43	24
Número de orientações de teses de doutorado	-	-	0	
Patentes encaminhadas para registro ou aprovadas	-	-	2	1
Organização de eventos	-	-	11	
Participação em eventos	-	-	21	
Demais tipos de produção técnica	-	2	4	2

Fonte: Dados fornecidos pela PROPI

### **Análise Crítica:**

O levantamento das produções científicas foi realizado a partir de um relatório emitido pela PROPI. Os dados estão suscetíveis a distorções, uma vez que dependem dos currículos lattes consultados estavam atualizados no momento da coleta dos dados de 2022 (24/03/2023). Argumenta-se que qualquer análise comparativa detalhada entre os períodos poderia ser imprecisa, pois além do fato mencionado, os dados dos anos anteriores podem ter sido obtidos de outra forma.

Em relação ao nível do evento dos artigos publicados em conferências: Não informado: 10, Local: 0, Regional: 16, Nacional: 63 e Internacional: 32. Já em relação aos resumos: Não informado: 4, Local: 12, Regional: 28, Nacional: 6 e Internacional: 9.

Há uma tendência de publicações em conferências, uma vez que os resultados das pesquisas são mais rapidamente difundidos. Observa-se também que a proporção de publicações em conferências em relação à periódicos, está um pouco abaixo de 3 por 1.

As orientações de iniciação científica e de mestrado consideram apenas o número de estudantes que concluíram suas atividades em 2022. No campus houveram ainda 2 orientações de especialização, o desenvolvimento de 1 produto tecnológico e a publicação de 2 notícias em revistas.

De modo geral, considerando os cursos atendidos pelo Campus Alegrete, as publicações concentram-se nas grandes áreas de Ciências Exatas e da Terra

(especialmente as subáreas de Ciência da Computação e Física), Engenharias (Engenharias 1 e Engenharias 4) e Agrícola.

## 6.4 Extensão

**Quadro 23 – Ações de Extensão (situação em 31/12)**

Modalidade	Quantidade			
	2019	2020	2021	2022
Número de Projetos e Programas de extensão em execução	26	25	20	27
Número de Projetos e Programas de extensão executados	18	10	12	7
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	169	166	176	259
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária*	28	15	10	11
Número de Participantes nos eventos da Extensão*	2.374	3.632	4.647	1.400

Fonte: Sippee, SAP e Consulta aos Extensionistas\*

**Quadro 24 – N° de Pessoas Envolvidas nas Ações de Extensão (situação em 31/12)**

Modalidade	Quantidade			
	2019	2020	2021	2022
Professores da Unipampa envolvidos	33	41	38	76
Técnicos da Unipampa envolvidos	29	28	30	31
Estudantes da Unipampa envolvidos	80	70	72	113
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	27	27	36	39

Fonte: Sippee e SAP

**Quadro 25 – Prestação de Serviços à Comunidade (situação em 31/12)**

Tipo do Serviço	Público atingido
Consultoria	13
Projeto	7
Outros	11

Fonte: Consulta aos Extensionistas

### Análise crítica:

Os dados apresentados nos Quadros 23, 24 e 25 foram obtidos no Sippee, no SAP, e em consulta aos extensionistas. Em particular, o número de eventos

acadêmico-científicos, o número de participantes (comunidade externa) em ações de extensão e os dados das prestações de serviço foram fornecidos por 13 das 34 ações de extensão realizadas em 2022. Portanto, esses dados são inferiores à realidade.

Com o fim do distanciamento social imposto devido à pandemia pela COVID-19, observa-se, no Quadro 23, um aumento significativo dos projetos/programas em execução no *campus* Alegrete, aliado a um expressivo aumento no número de pessoas atuando na equipe executora (pessoas envolvidas) nessas ações. Destaca-se que dos 76 professores atuantes nessas ações, 19 são vinculados a outros campi da universidade, indicando um fortalecimento nas ações de extensão institucionais. Por outro lado, o número de eventos acadêmico-científicos realizados na instituição no ano de 2022 ainda não retornou aos patamares anteriores à pandemia. Um dos motivos é o fato do evento Anima Campus, que possui um público expressivo, não ter sido executado devido ao envolvimento da Comissão Local de Extensão com a organização da Semana da Arte e Cultura de Alegrete/RS. Outro fator que pode ter impactado, é o fato desse dado ser obtido através de consulta aos extensionistas e somente 38% deles terem respondido.

Observa-se que houve aumento no número de pessoas e instituições colaboradoras (Quadro 24), fornecendo indícios da ampliação da interação dialógica entre a universidade e a comunidade. Entre as instituições envolvidas nas ações de extensão, é possível citar UERGS, UNISC, IFFar - Campus Alegrete, URCAMP, Senac Alegrete, Fundação de apoio Luiz Englert, Zallpy Digital, AGCO do Brasil Soluções Agrícolas, Topcon Positioning Systems, Indústria Bastiani, Indústria Caconsi, Cooperconcordia, Fundação Maronna, Associação dos Usuários da Água da Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria – AUSM, Associação dos Pequenos Produtores Hortifrutigranjeiros de Alegrete, Sindicatos Rurais de Dom Pedrito, São Gabriel e Rosário do Sul, Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR, Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Secretaria Municipal de Assistência Social, biblioteca municipal Mário Quintana, 8ª, 10ª e 35ª Coordenadoria Regional de Educação, e escolas de educação básica localizadas nos municípios de Alegrete, Jaguari, Manoel Viana, Santiago, São Francisco de Assis, Uruguaiana.

Destaca-se também a finalização, em 2022, do Trabalho de Conclusão de Curso de Engenharia de Software do estudante Michel Saucedo Marques, que oportunizou a 22 estudantes do Ensino Médio da EEEM Waldemar Borges conhecer, na prática, conceitos e métodos da Engenharia de Software.

Em relação às prestações de serviço (Quadro 25), quatro ações de extensão informaram ter realizado no ano de 2022. O projeto “Empresa Júnior: Multi Assessoria e Soluções em Engenharia Júnior - MASE Júnior” elaborou 7 projetos de engenharia, atingindo 32 pessoas. O projeto “ESPECIALIDADE TÉCNICA: ações de prestação de serviço a entidades externas” realizou 6 perícias judiciais na cidade de Porto Lucena/RS. O projeto “Consultoria de TI para empresas do agronegócio” prestou serviço para 5 empresas, totalizando 576 horas de consultoria. O projeto “Prestação de Serviços Especializados do Laboratório de Estruturas e Materiais de Construção e do Laboratório de Solos e Pavimentação” realizou 11 prestações de serviços para 6 empresas.

Quanto à divulgação das ações de extensão desenvolvidas no campus, ela ocorreu de modos diversificados, incluindo publicações em mídias sociais, e-mail, grupos no whatsapp, cartazes, transmissões on-line, oficinas para estudantes da educação básica, participação em Feiras Científicas (II FECIPAMPA - Bagé - RS - On-line; 28ª Ciência Jovem - Olinda - PE; e 4ª FICP - Feira de Iniciação Científica no Pontal do Triângulo Mineiro - Uberlândia - MG), além de produção técnico-científica em eventos (ex.: 40º SEURS - Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, 14º SIEPE - Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 16º WIT - Women in Information Technology, XIII Congresso Brasileiro de Planejamento Energético) e revistas científicas internacionais e nacionais (Smart Grids and Rural Electricity Systems, Chasque, Espaço INES,

Cabe salientar que, no ano de 2022, ocorreu o processo de inserção da extensão nos currículos dos cursos Ciência da Computação, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia de Software, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica; e a adequação do currículo do curso Engenharia de Software, que já tinha ações de extensão inserida no currículo desde de 2018, para atender à resolução nº 317 de 29 de abril de 2021. Esse processo contou com discussões no 12º Fórum das Engenharias e Ciências Exatas, realizado no *campus* Alegrete, bem como ações de suporte aos coordenadores de curso e aos supervisores de extensão para a efetivação das adequações necessárias nos PPCs, além do estreitamento das relações com instituições públicas e privadas do município e região.

Por fim, destaca-se a organização da Semana da Arte e Cultura de Alegrete/RS que tem como objetivo movimentar a cena cultural do município, oferecendo oficinas, cursos, apresentações e intervenções artístico-culturais gratuitas para a população,

especialmente àquela em vulnerabilidade social, ao mesmo tempo que fomenta, qualifica e valoriza os artistas locais. A Semana da Arte e Cultura de Alegrete/RS é fruto de emenda parlamentar no valor de R\$ 300.000,00 (trinta mil reais), os quais  $\frac{2}{3}$  desse recurso foi destinado aos artistas através de editais de seleção das ações artístico-culturais. Esses editais foram lançados e as ações foram selecionadas em 2022. Entretanto, como a execução da semana dependia do recebimento dos recursos financeiros, o evento foi agendado para o ano de 2023.

## 6. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

**Quadro 26 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PDA (situação em 31/12)**

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2019	21	50	12	83
2020	26	31	14	71
2021	27	53	22	102
2022	0	15	3	18

Fonte: Edital PDA 2022

**Quadro 27 – Bolsas de Graduação – Outras Fontes de Financiamento (situação em 31/12)**

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						Total
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	
2019	0	16	11	0	12	26	71
2020	0	16	13	0	12	27	68
2021	0	24	15	0	12	21	72
2022	0	23+4 (inovação)	14+3 (inovação)	0	12	48	

Fonte: Resultados de editais publicados pela Proppi

**Quadro 28 – N° de Alunos Participantes de Mobilidade Internacional no Ano (situação em 31/12)**

Curso	Número de alunos
-	-

Fonte: -

### **Análise crítica:**

Em relação às bolsas PDA apresentadas no Quadro 26, os servidores podem concorrer com uma proposta em cada uma das modalidades (ensino, pesquisa e extensão). Embora a quantidade em 2022 aparentemente tenha sido menor, a fonte de coleta das bolsas conquistadas pelos servidores do Campus Alegrete, considera apenas as informações emitidas pelo próprio edital PDA, enquanto que em outros anos este valor parece agrupar outros editais internos da Unipampa, como o AGP. Chama a atenção o fato de que nenhuma proposta de ensino foi aceita. Deve-se também observar que o valor da bolsa de 240 reais não tem sido atraente para os estudantes, desmotivando a submissão a este edital.

Por outro lado, com o lançamento dos editais PRO-IC, percebe-se a captação de mais bolsas com valor maior. Foram 22 bolsas na ampla chamada, mais 2 bolsas específicas para mulheres e 6 para incentivo à pesquisa. Além destas, pelo menos 18 bolsas de pesquisa para estudantes de iniciação científica foram obtidas por editais externos, uma vez que esta informação não é controlada pela Universidade. Isso se deve à mobilização dos servidores em participar deste tipo de edital. Essa ação tem um importante impacto na permanência dos alunos nos cursos do campus, atenuando assim a evasão.

No que tange às bolsas ofertadas pelo CNPq e FAPERGS, a universidade possui uma determinada quantidade de bolsas que são oferecidas anualmente. Estas bolsas são distribuídas entre as áreas de conhecimento de acordo com as demandas qualificadas em cada uma das áreas de conhecimento. Assim, quanto maior a participação dos servidores nessas duas modalidades FAPERGS e CNPQ, mais bolsas são destinadas para uma determinada área, e conseqüentemente o campus é contemplado com um número maior de bolsas. Então, percebe-se que em 2022 houve novamente um aumento de bolsas para o Campus Alegrete. Foram 23 bolsas PROBIC, 4 bolsas PROBITI, 14 bolsas PIBIC e 3 bolsas PIBITI. Isso demonstra uma mobilização em busca desse tipo de bolsa. O Campus continua incentivando os docentes a submeter mais projetos nesses editais para conseguirmos aumentar ainda mais esse número. Para tanto, será necessário ter projetos cadastrados de maneira distinta, como pesquisa ou como de inovação tecnológica.

Importante destacar que com essa mobilização de servidores em busca de bolsas poderá impactar no futuro no quadro de publicações, principalmente aquelas qualificadas pela CAPES.

**Quadro 29 – Bolsas de Pós-Graduação (situação em 31/12)**

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPES	CNPQ	OUTRAS
2019	11	0	5
2020	8	0	11
2021	10	0	11
2022	16	1	19

Fonte: Coordenações das pós-graduações

### **Análise Crítica:**

Conforme o Quadro 29, o número de bolsas relacionadas a CAPES é de 23. São nove bolsas do PPENG e sete do PPGE. Há também uma bolsa do CNPq.

As demais bolsas de pós-graduação, no total de 12 no ano de 2022, são dos auxílios dos programas PAPG (duas para o PPENG e duas para o PPGES), FAPERGS (duas do PPGE e sete para o PPGES, sendo que estas últimas foram obtidas via parceria CAPES/FAPERGS), CHIPUS (duas do PPGE), OEA/Gcub (uma para cada PPG) e ProAfri (uma PPENG).

Essa quantidade de bolsas ainda fica muito aquém do esperado para os cursos de pós-graduação do campus, sendo um dos principais motivos de desistência dos alunos, uma vez que o custo de vida para a cidade de Alegrete é considerado alto e o mercado está aquecido com contratação imediata após a graduação e com salários mais elevados que as bolsas. Espera-se que com a possibilidade do uso da Fundação de Apoio, o campus consiga aportes financeiros a alunos de pós-graduação, podendo assim aumentar a oferta e valor de bolsas. Conseqüentemente isso terá um impacto na produção científica qualificada.

## 7.1 Assistência Estudantil

**Quadro 30 – Bolsas de Graduação – Plano de Permanência – PP (situação em 31/12)**

Ano	Nº de auxílios concedidos					Nº de alunos beneficiados
	Alimentação	Moradia	Transporte	Outras modalidades de bolsa	Total	
2019	1377	998	677	36	3104	179
2020	1433	982	338	734	3487	190
2021	1397	1006	SUSPENSO	1434	3837	168
2022	1333	990	524	460	3307	161

Fonte: Relatório Sistema GURI 10005

**Quadro 30.1 – Número de discentes atendidos por modalidade de auxílio do Plano de Permanência**

Ano	Alimentação	Moradia	Transporte	Creche	Inclusão Digital
2019	180	123	88	4	0
2020	168	115	63	4	149
2021	165	111	SUSPENSO	3	168
2022	161	126	86	2	120

Fonte: Relatório Sistema GURI 10005

**Quadro 30.2 – Número de benefícios do Apoio Emergencial ao não Ingressante - covid-19**

Ano	Alimentação	Moradia	Inclusão Digital
2020	26	26	10

Fonte: Relatório Sistema GURI 10005

**Quadro 30.3 – Número de discentes atendidos pelo Apoio Emergencial ao não Ingressante - covid-19 por modalidade de auxílio**

Ano	Alimentação	Moradia	Inclusão Digital
2020	6	6	5

Fonte: Relatório Sistema GURI 10005

**Quadro 30.4 – Número de discentes atendidos pelo Apoio Emergencial ao Ingressante - covid-19**

Ano	Nível 1	Nível 2	Total
2020	5	7	12

Fonte: Relatório Sistema GURI 10005

**Quadro 30.5- Número de alunos atendidos Programa de Apoio Emergencial**

Ano	Alimentação	Moradia	Transporte
2022	2	2	2

Fonte: Relatório Sistema GURI 10005

**Quadro 30.6- Número de benefícios do Programa de Apoio Emergencial**

Ano	Alimentação	Moradia	Transporte
2022	9	9	9

Fonte: Relatório Sistema GURI 10005

**Quadro 30.7- Número de benefícios do Plano de Apoio à Permanência Indígena e Quilombola**

Ano	Alimentação	Moradia	Transporte
2022	8	8	8

Fonte: Relatório Sistema GURI 10005

**Quadro 30.8- Número alunos atendidos Plano de Apoio à Permanência Indígena e Quilombola**

Ano	Alimentação	Moradia	Transporte
2022	1	1	1

Fonte: Relatório Sistema GURI 10005

**Análise Crítica:**

Apesar de ainda serem poucos alunos do campus Alegrete, em torno de 16,7%, que são contemplados com os auxílios (alimentação, moradia, transporte, transporte rural, creche) do Plano de Permanência Institucional, no ano de 2022, estes ainda se constituem como importante estratégia para permanência e êxito de nossos discentes. Importante frisar os demais planos de apoio ao discentes como o PAE (Programa de Apoio Emergencial) e o PAPIQ (Plano de Apoio à Permanência Indígena e Quilombola), que também contribuem para a permanência na Universidade.

Observa-se também a importância do Restaurante Universitário com alimentação subsidiada para todos discentes da graduação e com subsídio integral aos beneficiários do Plano de Permanência. Sendo assim, as bolsas de assistência estudantil se configuram de extrema importância para permanência e êxito dos nossos estudantes assistidos no Campus Alegrete.

Além dos auxílios dispensados por meio do Plano de Permanência, ainda são realizadas campanhas de arrecadação de Cestas básicas de alimentos e de roupas para discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica; também é realizado o empréstimo de Notebook e celulares aos nossos discentes de graduação.

Apesar das ações assistenciais desenvolvidas para do atendimento de uma pequena parcela da comunidade acadêmica, a política de assistência estudantil

necessita de novos investimentos e aumento da parcela orçamentária para benefícios internos, pois conforme vem se configurando a cada ano, durante o ingresso de novos alunos, a população discente com características de vulnerabilidade econômica e social vem aumentando.

Os discentes beneficiários dos auxílios do Plano de Permanência, para terem seus auxílios mantidos, passam por processos avaliativos, como a Avaliação Acadêmica (todo final do semestre letivo) e Reavaliação Socioeconômica (anualmente). Os processos são realizados via plataforma de Gestão Unificada de Recursos Institucionais (GURI), que contribui com uma melhor gestão, armazenamento e acesso rápido aos dados dos discentes beneficiários do Plano de Permanência.

No que se refere ao Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados, pode-se dizer que o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade-NINA, juntamente com o Núcleo de Desenvolvimento Educacional-NuDE, realizou acompanhamentos e orientações com os alunos com deficiência. Além de contar com três monitores/bolsistas (alunos do campus) disponíveis para colaborar no acompanhamento dos três alunos de graduação com deficiência que demandaram tal acompanhamento. Observa-se que é de suma importância o investimento em ações de inclusão e acessibilidade para minimizar barreiras e garantir a permanência e êxito dos nossos discentes com deficiência.

## 7. CONVÊNIOS

Quadro 31 – Convênios, Protocolos e Termos Celebrados no Ano (situação em 31/12)

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação	ASSOCIAÇÃO MULTI ASSESSORIA E SOLUÇÕES EM ENGENHARIA JUNIOR – MASE JUNIOR	Cooperação na promoção do desenvolvimento de ambas as instituições, através de atividades de interesse comum nas áreas do ensino, pesquisa, extensão, consultoria e aprendizado.	07/05/2021 a 31/12/2023
Acordo de cooperação	Prefeitura Municipal de Alegrete	Conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos com especial intenção em colaboração conjunta para o desenvolvimento social e econômico do município de Alegrete.	26/07/2021 a 31/12/2023

<p>Acordo de cooperação</p>	<p>Prefeitura Municipal de Manoel Viana</p>	<p>Acordo de Cooperação tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais e humanos, em especial para a realização de projetos de eficiência energética e de energias renováveis em parceria com a Unipampa, ligados ao curso de Engenharia Elétrica do Campus Alegrete.</p>	<p>07/10/2021 a 31/12/2023</p>
<p>Acordo de cooperação</p>	<p>Prefeitura Municipal de São Francisco de Assis</p>	<p>Acordo de Cooperação tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais e humanos, em especial para a realização de projetos de eficiência energética e de energias renováveis em parceria com a Unipampa, ligados ao curso de Engenharia Elétrica do Campus Alegrete.</p>	<p>07/10/2021 a 31/12/2023</p>

Acordo de cooperação	Prefeitura Municipal de Santo Cristo	Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos com especial intenção em colaboração conjunta para o desenvolvimento social e econômico do município de Santo Cristo.	10/11/2021 a 10/11/2024
Acordo de cooperação	TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL	Acordo com o objeto a implantação do Projeto Mesário-Universitário no âmbito da 005ª Zona Eleitoral, cujo escopo é propiciar aos estudantes da conveniada, regularmente matriculados, atuação direta em atividades pertinentes ao exercício da democracia, atuando como mesários, função essencial ao desenvolvimento e à lisura do pleito eleitoral	02/04/2020 a 01/04/2025
Acordo de cooperação	Companhia Riograndense de Saneamento-CORSAN	O acordo tem como objetivo o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos com especial intenção no desenvolvimento de projetos de pesquisa.	15/03/2022 a 15/03/2025

Acordo de cooperação	Fundação Maronna	Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos com especial intenção em compartilhamento de infraestrutura e equipamentos agrícolas para utilização nas práticas de ensino do curso de Engenharia Agrícola – Unipampa.	15/08/2022 a 31/08/2024
Acordo de cooperação	Universidades Estadual do Rio Grande do Sul UERGS	Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais e humanos, em especial para a oferta conjunta do curso de extensão denominado: Aprendizagens interculturais: produção de sentidos na Educação Básica	30/04/2019 a 29/04/2024
Acordo de cooperação	Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC	Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos com especial intenção na execução do projeto de extensão “Aprendizagens interculturais: produção de sentidos na educação”.	19/05/2021 a 19/05/2026

Fonte: Interface de Convênios do Campus

**Quadro 32 – Convênios, Protocolos e Termos Vigentes (situação em 31/12)**

Modalidade	Nº total de convênios/protocolos/termos vigentes
Acordo de cooperação	11 vigentes (SESC, UERGS, UNISC, Pref. Alegrete, Pref. Manoel Viana, Prefeitura de São Francisco de Assis, TRT, Mase Jr, Fundação Maronna, Corsan, e Pref. de Santo Cristo.
Protocolo de cooperação	
Convênio	
Termo de cooperação técnica	
Convênio de cooperação técnica científica	
Outros	<p>01 vigente (termo de permissão de uso terminal BB)</p> <p>01 Projeto de pesquisa em parceria com a Engie Brasil Energia SA executado via Fundação de Apoio;</p> <p>01 Projeto de pesquisa e desenvolvimento em parceria com a empresa Chipus Microeletrônica S.A executado via Fundação de Apoio;</p> <p>01 Prestação de Serviços especializados do Laboratório de Estruturas e Materiais de Construção e do Laboratório de Solos e Pavimentação executado via Fundação de Apoio;</p>

Fonte: Interface de Convênios do Campus

**Análise crítica:**

Em 2022, em função da operacionalização das fundações de apoio, os acordos de cooperação não tiveram o mesmo apelo de anos anteriores. Uma vez que via fundação é possível executar recursos financeiros.

Os vários acordos com prefeituras, com objetivo de desenvolver projetos de energias renováveis, firmados em anos anteriores não teve o mesmo ritmo, em termos de novos acordos em 2022, porém as atividades dos já firmados continuaram em andamento sob a responsabilidade de seus coordenadores.

A exemplo temos o acordo com a prefeitura de Alegrete, com a prefeitura de Manoel Viana, com a prefeitura de São Francisco de Assis e com a prefeitura de Santo Cristo, coordenados pelo Dr. José Wagner Maciel Kaehler,

O acordo de cooperação com a Prefeitura Municipal de Alegrete, agrega outros projetos com atividades relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e inovação, sendo a prefeitura uma parceira do campus na disponibilização de bolsas aos alunos, projetos conjuntos de melhoria da infraestrutura da cidade, estágios, etc.

O acordo de cooperação com a Mase Júnior, firmado em 2021, com o objetivo fomentar o espírito empreendedor e empresarial nos nossos alunos, que com a assessoria de servidores da universidade, podem prestar relevantes serviços à sociedade, em 2022 teve sua plena implementação, com o suporte técnico e de infraestrutura às atividades dos alunos, através de servidores e de sala para uso no campus.

O acordo de cooperação em tramitação com a Fundação Maronna, formalizado em agosto de 2022 foi uma proposição do curso de Engenharia Agrícola (EA) para viabilizar atividades e práticas de campo aos alunos e possibilitar parcerias em diversos projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

A parceria com a CORSAN também é um exemplo de cooperação para desenvolvimento de projetos de pesquisa, sem transferência de recursos, uma vez que viabiliza importantes projetos, como o de Desenvolvimento de Materiais Cerâmicos Refratários Sustentáveis, empregados em larga escala em processos industriais extremamente complexos e de alto custo.

Os acordos de cooperação com a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e com a Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), ainda em vigor, possibilitam projetos de ensino, pesquisa e de extensão nas áreas de atuação das instituições, como o projeto de extensão de Aprendizagens Interculturais, que teve edições em 2021, com a participação do campus.

O acordo com o SESC, em processo de renovação, será, se concretizado, importante para realização de atividades esportivas, culturais e de saúde, bem como para descontos como usuários de serviço da entidade.

## 8. GESTÃO DE FROTA

A frota de veículos do Campus Alegrete destina-se ao atendimento às demandas de ensino, pesquisa, extensão e serviços da universidade. Além de atender as demandas do Campus Alegrete, a Frota Própria do Campus também atende os órgãos da Reitoria (Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação; Parque Científico e Tecnológico do Pampa; Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Coordenadoria de Obras; Diretoria de Educação a Distância) sediados no Campus Alegrete-RS.

**Quadro 33 – Frota Própria do Campus (situação em 31/12)**

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km / horas percorrido em 2022	Manutenções em 2022		Ocorrências
				Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	
S10 COLINA D4X4 CD - IQM 1820	2010	2009	2.759	0,00	4.325,00	Sem ocorrências
COBALT 1.8 - ITW 7702	2013	2012	1.250	0,00	0,00	Sem ocorrências
COBALT 1.8 - ITW 7564	2013	2012	9.689	0,00	405,00	Sem ocorrências
COBALT 1.8 - IWE 1556	2015	2014	10.367	0,00	4.595,00	Sem ocorrências
MICRO-ÔNIBUS EURO 450R - ITP 2769	2012	2012	9.475	0,00	4.513,99	Sem ocorrências
AMAROK - IST 3331	2011	2012	19.181	0,00	130,00	Sem ocorrências
TRITON L200 - JAC 1G81	2020	2020	7.577	1.858,84	0,00	Sem ocorrências
Trator TL 75 - UNI 3640	2011	2011	81	0,00	0,00	Sem ocorrências
Cortador de Grama - UNI 2106	2010	2010	680	0,00	0,00	Sem ocorrências
Gerador Campus (Reativado final de 2021)	2016	2016	-	0,00	2.460,00	Sem ocorrências
REBOQUE - IYN 8G06	2018	2018	-	0,00	830,00	Sem ocorrências

Fonte: Relatórios Ticket Log (combustível), Prime (combustível) e Neo Facilidades (manutenção)

Atualmente a Frota e Logística do Campus Alegrete está ligada ao Setor de Planejamento e Infraestrutura, que está subordinado à Coordenação Administrativa, de acordo com o organograma vigente da instituição.

Compete ao setor de Frota e Logística do Campus Alegrete: “planejar, coordenar, executar e controlar os serviços de transporte oficial, os serviços de abastecimento, lavagem, lubrificação e manutenção dos veículos”.

Todos os procedimentos são norteados pela Resolução nº 10, de 20 de outubro de 2010 - Normas para uso de veículos oficiais da Universidade Federal do Pampa, baseada na legislação pertinente ao tema. Esta resolução abrange todos os veículos da frota oficial da Unipampa e visa a maior racionalidade e economicidade na sua utilização, condução e conservação.

**Quadro 34 – Frota de Veículos de Terceiros Utilizados pelo Campus (situação em 31/12)**

<b>Destino da Viagem</b>	<b>Número de Pessoas Transportadas</b>	<b>Quilometragem Percorrida</b>	<b>Motivo da Viagem</b>
NÃO UTILIZADO NO ANO DE 2022			

Fonte: Frota Campus Alegrete

Em 2022 tivemos problemas relacionados à manutenção da frota do campus, em função das restrições orçamentárias, considerando que temos uma frota com bastante tempo de uso. O fato dos veículos ainda não terem uma garagem coberta é um ponto negativo relevante, uma vez que, sendo guardados no tempo, os riscos de deterioração do patrimônio público são maiores. Há problemas não só para a devida manutenção preventiva, mas também corretiva. O trator que atende ao curso de Engenharia Agrícola e ao campus precisa de troca de pneus e manutenção mais pesada, sendo que isso não foi possível no ano de 2022, em função das restrições orçamentárias.

Outra situação relevante em relação à manutenção de veículos, é referente as dificuldades que temos com o atual contrato 13/2019, atendido por uma administradora de cartões, que convenia empresas da área para a prestação de serviços. O problema é que em função das cobranças de taxas de manutenção cadastral e taxas sobre os serviços prestados essas empresas não têm interesse em prestar os serviços, via contrato, sendo que em alguns tipos de fornecimento a rede conveniada é inexistente na cidade ou mesmo região, tornando inviável a manutenção ou mais onerosa.

## 9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Quadro 35 – Orçamento Executado pelo Campus (situação em 31/12)

Tipo de Receita		Valor (R\$)			
		2019	2020	2021	2022
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		310.924,23	248.997,00	200.904,08	196.259,76
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)				88.580,86	198.804,26
Total (A+B)		310.924,23	248.997,00	289.484,94	310.946,02
Tipo de despesa	Elemento de Despesa				
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	13.568,80	557,04	531,00	16.590,66
Auxílio financeiro à estudantes	33.90.18	-	-	-	12.039,54
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	137.901,13	116.361,57	113.430,53	93.507,56
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	0,00	0,00	0,00	5.188,07
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	2.937,00	12.547,50	16.927,10	23.049,77
Obrigações contributivas	33.90.47				6.618,05
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51			(490.855,68)	
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	121.606,00	99.598,80	70.015,45	39.179,95
<b>Soma das Despesas</b>				200.904,08	196.173,60

Fonte: Coordenação Administrativa

**Nota explicativa: orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B) - Valores obtidos com os coordenadores de projetos submetidos aos editais internos - a execução desses recursos é controlada pelos coordenadores e prestada contas nos relatórios das respectivas pró-reitorias, por isso não soma no geral da despesa executada pelo campus.**

**Na soma das despesas o valor de diferença entre o disponibilizado e executado (R\$86,16) refere-se ao valor recolhido pela PROPLAN da matriz do campus no final da execução orçamentária.**

### Análise crítica:

Em 2022 o orçamento do campus foi liberado para utilização em março, diferente do ano anterior em que o orçamento foi disponibilizado em junho

para as unidades orçamentárias, devido a atrasos na aprovação do orçamento.

Em que pese a normalidade na liberação, o ano de 2022 foi de mais um ano de dificuldades orçamentárias e financeiras. O orçamento da universidade teve um corte de 7,19% nas despesas discricionárias o que acarretou em diminuição dos valores disponibilizados na matriz dos campi na mesma proporção.

A matriz recebida pelo campus reservou uma parte dos valores para utilização direta pelos cursos (R\$40 mil) e laboratórios (R\$30 mil), definida com base em critérios acadêmicos, como as vagas dos cursos, duração, coeficiente de retenção, número de alunos equivalente, dentre outros, na mesma lógica que distribui recursos entre os campi, pela Matriz de Orçamento de Custeio e Capital ou Matriz OCC.

A OCC determina o percentual de distribuição do recurso orçamentário destinado aos campi, o qual varia conforme o orçamento da universidade. Em 2019, por exemplo, o percentual do campus era de 12,34% sobre R\$2000.000,00; em 2020 12,45% sobre R\$2000.000,00; em 2021 11,95% sobre R\$1.600.000,00; e em 2022 foi de 13,11% sobre R\$1500.000,00.

Em 2022 o campus solicitou o remanejamento de parte de sua matriz de custeio para capital, na proporção máxima permitida de 20%. Com esse remanejamento foi possível ao campus adquirir equipamentos importantes para as atividades de ensino e móveis como quadros brancos, mesas e cadeiras (R\$39175,95).

A parte não utilizada pelos cursos e o restante da matriz de custeio foi utilizada pela coordenação administrativa do Campus, para aquisições de materiais de materiais de manutenção e serviços como as instalações de persianas, etc., buscando manter o campus com todas suas funcionalidades e cuidados com o patrimônio público.

Em termos orçamentários, 2022 foi um ano muito difícil, já que a universidade sofreu com a redução do orçamento anual. A Lei Orçamentária Anual (LOA) não contemplou as demandas de crescimento da universidade e

ainda houve cortes no orçamento que trouxeram muita insegurança em relação à manutenção dos contratos.

Não somente orçamentário, mas também no financeiro houveram cortes, deixando os valores de bolsas e valores devidos à fornecedores em atraso em dezembro, o que só foi regularizado após pressão da comunidade acadêmica e da reitoria nas diversas instâncias decisórias do governo.

**Quadro 36 – Despesas Fixas (situação em 31/12)**

<b>Contratos</b>	<b>Nº de postos</b>	<b>Nº de funcionários</b>	<b>Despesas em R\$</b>
Limpeza	12	12	710.298,05
Manutenção	03	03	124.484,79
Trabalhador Agropecuário e Tratorista	04	03	133.903,32
Vigilância	03	08	476.065,86
Portaria	02	04	174.243,97
Motorista	02	02	178.584,55
Energia Elétrica	03 (ligações)	-	376.156,64
Água	03 (ligações)	-	65.508,43
Telefone	01	-	15.671,11
Impressora	06 (impressoras)	-	12.800,43
RU			834.101,55
<b>Total</b>			<b>3.101.818,70</b>

Fonte: fiscalizações contratos e relatórios DTIC (impressão)

**Quadro 37 – Recursos Captados no Ano (situação em 31/12)**

<b>Tipo do Recurso</b>	<b>Forma de Obtenção</b>	<b>Valor</b>
Exploração Integrada de Recursos Energéticos no Polo de Agricultura Irrigada na Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria - RS - TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 58 DE 20 DE NOVEMBRO DE 2019	Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR - projeto do Prof. José Wagner Maciel Kaehler	R\$769.365,17
Editais internos - disponibilizados pelas pró-reitorias da Unipampa	Editais Proppi, Proext, Prograd.	R\$198.804,26
Editais externos	Fapergs, Fundo social Sicredi, Finep proinfra, CNPq-FNDCT-MCTI, PDPG	R\$10.413.367,00
Recursos captados com execução via Fundações de Apoio	ENGIE / CHIPUS / LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS / ESCRITÓRIO MODELO	R\$247.741,23

Fonte: Processo SEI 23100.004588/2021-81 Proplan / MDR; Editais internos e externos - servidores docentes do campus em planilha compartilhada com direção; Recursos via fundação - dados da fiscalização dos projetos.

Em 2022 o campus deu suporte administrativo à execução dos recursos para o projeto Exploração Integrada de Recursos Energéticos no Polo de Agricultura Irrigada na Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria - RS. Os recursos foram recebidos pelo Termo de Execução Descentralizada nº 58 de 20 de novembro de 2019 sendo liberados em 2022 o montante de R\$ 769.365,17 para pagamento de bolsas a alunos, bolsas a pesquisadores e equipe de apoio, diárias a servidores e combustíveis para execução do projeto e aquisição de máquinas e equipamentos

Também em 2022 foram executados pelos servidores do campus os recursos obtidos através de editais de fomento à pesquisa e à extensão com as respectivas Pró-reitorias e em editais extremos de apoio à pesquisa e pesquisadores, conforme valores no quadro demonstrativo. A execução envolve pagamento de bolsas, aquisições de materiais e equipamentos e/ou contratação de serviços, a cargo dos coordenadores de projetos e fiscalizado pelos financiadores.

Em 2022 também foi operacionalizada a captação de recursos via fundações de apoio. Com a aprovação da resolução 323/2021 e o credenciamento da Fundação Luiz Englert no mesmo ano foi possível ao campus a execução de projetos com

recursos externos via fundação. Os recursos captados para projetos de pesquisa, projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e pela prestação de serviços especializados estão lançados no quadro demonstrativo, como recursos captados no ano, pelo total do projeto.

## **10. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2023**

O ciclo de planejamento do campus, iniciado a partir de 2021 com ações com prazo até 2023 foi executado e acompanhado em 2022, restando ações ou, no caso da metodologia utilizada pelo campus, resultados chaves, que ainda precisam ser alcançados parcial ou totalmente.

Para cada item do quadro de objetivos do PDI, podemos elencar resultados chaves que tem um ciclo quase que contínuo e outros que embora tenham prazo definido, ainda não foram realizados parcial ou totalmente, sendo os prioritários:

**Objetivo 1 – Aperfeiçoar o ensino da graduação.**

Um dos objetivos prioritários do campus é a ocupação total das vagas nos editais regulares SISU/ENEM, sendo esse um objetivo contínuo e que tem sido alcançado parcialmente. Várias ações têm sido tomadas de forma a alcançar o resultado, e várias estão projetadas para 2023, como buscar uma maior divulgação dos processos seletivos e da universidade. Em relação à evasão, um dos objetivos para 2023 é intensificar a busca ativa de alunos matriculados e sem frequência.

**Objetivo 2 – Aprimorar o ensino de Pós-Graduação.**

A proposta de novos cursos de pós-graduação para o campus, como um novo mestrado na área de Engenharia Agrícola e o primeiro doutorado do campus, foi realizada em 2022, com proposta submetida à PROPPI e à CAPES na área de Engenharia, sendo que a fase de propostas foi concluída evoluindo agora para as fases de aprovação e implantação, pretendidas como objetivo para 2023.

**Objetivo 3 – Desenvolver as ações de pesquisa e proporcionar espaço para a produção e o desenvolvimento da inovação na pesquisa científica e tecnológica.**

Nesse objetivo, o campus tem buscado fomentar a criação de startups a partir de empreendimentos que surgem dos alunos dos cursos. O campus conta com o trabalho de servidores na Comissão de Inovação do Campus, com apoio do

Pampatec, para realização desse objetivo, no qual para 2023 pretende-se fomentar a criação de ambientes Coworking e fomentar as ações do chamado Projeto Campus Empreendedor, sendo esse um objetivo contínuo, dado o perfil dos cursos e do campus.

Objetivo 4 – Refinar a participação da universidade em atividades/ações de extensão universitária.

Para a área de extensão o campus considera como prioritária as ações relacionadas a realização da mostra de cursos, fomentando ações de iniciação científica e a participação das escolas de ensino fundamental e médio do município.

Objetivo 5 – Desenvolver a participação da universidade no cenário nacional e internacional.

Para esse objetivo do PDI o campus elenca como prioritário e estabelecimento de Acordos de Cooperação com as universidades UDELAR (Universidade da República), UTEC (Universidade Tecnológica do Uruguai) e UTU (Universidade do Trabalho) do Uruguai, os quais já houveram os contato iniciais mas não foram formalizados.

Esses cinco primeiros objetivos se constituem em prioritários para o campus e podem ajudar na captação de novos alunos, na manutenção desses alunos no campus e no êxito de sua formação, não apenas com a conclusão do curso, mas também nas oportunidades relacionadas ao desenvolvimento de pesquisas, de projetos de extensão e de projetos de inovação com viés do empreendedorismo.

Objetivo 6 – Adaptar a estrutura organizacional, as estruturas de governança e as definições organizacionais frente aos novos desafios e a estrutura multicampi.

As ações frente aos novos desafios que se impõem à universidade, nem sempre dependem apenas dos campi. A estrutura de governança nos campi está relacionada às comissões, ao conselho do campus e à direção do campus, que com base no PDI e no planejamento de cada área buscam a realização dos objetivos da universidade, porém, os campi dependem muito das ações da estrutura de governança geral da universidade, principalmente para as ações que dependem de recursos. A governança precisa atender os princípios que regem a atividade pública, como transparência, accountability, ética, legalidade e participação, etc. e ao mesmo tempo ser célere para manter a eficiência da universidade na solução dos problemas que se apresentam. Nesse sentido, o campus tem como prioridade para 2023 a

aproximação com as comissões e o fomento à participação e engajamento ao planejamento institucional.

**Objetivo 7 – Aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa.**

A direção do campus tem incentivado a ampliação da comunicação com a comunidade acadêmica e com os meios de comunicação externos à universidade. Tem buscado propagar as principais notícias sobre os campus, com foco na obtenção de novos alunos e na divulgação das ações e projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, algo que continuará a fomentar ações em 2023.

Esse objetivo do PDI tem interface direto com objetivos no planejamento do campus, onde a melhoria da comunicação interna e externa é um dos resultados chaves para uma nova relação entre universidade e seu público interessado (stakeholders).

**Objetivo 8 – Desenvolver mecanismos de aperfeiçoamento aos processos de gestão**

Esse objetivo do PDI, em nível de campus, tem sido atendido principalmente pela retomada do processo de planejamento, uma vez que a participação e o engajamento da comunidade acadêmica aos objetivos da gestão e da universidade colaboram para que a gestão seja aperfeiçoada. Trabalhar para resolução de problemas e atingimento de objetivos elencados como prioritários ou relevantes pela própria comunidade acadêmica em suas diversas instâncias tem sido um dos principais mecanismos para aprimorar a gestão do campus e continuará sendo em 2023.

**Objetivo 9 – Organizar e desenvolver a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas.**

Uma das ações prioritárias da direção do campus foi a busca pela plena funcionalidade dos equipamentos e espaços do campus, de maneira a atender as necessidades de ensino, pesquisa e extensão e buscar os meios necessários para que obras fossem concluídas e novas obras e prédios sejam construídos. Em 2022 muito foi feito nesse sentido e para 2023 alguns resultados serão colhidos, como a conclusão da obra da casa do estudante, a conclusão da adaptação do prédio C3 e o conseqüente pleno funcionamento do laboratório de Engenharia Mecânica.

**Objetivo 10 – Ofertar serviços e soluções da tecnologia da informação e comunicação para a comunidade universitária.**

Nesse objetivo, o trabalho da direção do campus se concentra em levar rede de comunicação de dados a todos os prédios do campus, de forma a atender a demanda da informação e comunicação de forma satisfatória. Para 2023 a ação prioritária é levar rede ao laboratório de mecanização agrícola e às guaritas que ainda não dispõem de um acesso contínuo à rede. Para 2023, havendo recursos suficientes, o campus pretende a compra de câmeras de monitoramento e sua instalação via rede, de forma a aumentar a segurança pessoal e patrimonial no campus.

Objetivo 11 – Promover e desenvolver processos que visem a sustentabilidade do meio ambiente na universidade.

Nesse aspecto, ações de limpeza dos espaços e destinação correta de resíduos e materiais foram resultados chave pretendidos ao objetivo. Com uma área de mais de 46 ha, onde boa parte é área experimental para o cultivo de plantas ligado ao curso de Engenharia Agrícola, a preocupação com ações ambientais e de sustentabilidade ganham importância ainda maior, sendo que o cuidado com essa área se refletiu em aceiros e limpezas com máquinas em 2022. Para 2023, além da manutenção de aceiros, a manutenção do pleno acesso à área e os cuidados com o solo, vertentes e espécies arbóreas existentes são objetivos pretendidos como prioritários.

Objetivo 12 – Acompanhar o discente da universidade.

Para 2023, ações de acompanhamento dos discentes via Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NUDE) serão intensificadas, como ações de saúde em parceria com o município, através da unidade móvel, bem como ações como campanhas antitabaco, antidrogas e de combate ao assédio. O acompanhamento do discente em sua permanência na universidade e o acompanhamento ao discente egresso também são objetivos prioritários, que tem no NUDE e em outros setores do campus atenção especial. Esses objetivos são contínuos e buscam aperfeiçoar os mecanismos de acompanhamento, de forma a termos mais efetividade nas ações de permanência dos alunos e de captação de alunos para os cursos de pós-graduação.

Objetivo 13 – Proporcionar condições de permanência dos discentes na universidade

Essa ação tem sido prioritária ao campus, uma vez que a evasão é um problema real e tem se intensificando ao longo dos últimos anos. A política de permanência, em alguns aspectos, depende de recursos para sua implementação, como no caso dos alunos com vulnerabilidade socioeconômica, que dependem de bolsas, de subsídios nos restaurantes universitários e de casas do estudante. Pensando nesses alunos, o campus priorizou em 2022 o investimento em obras para conclusão de sua casa do estudante, bem como tem buscado entender os processos que desencadeiam a evasão, de forma a poder agir eficientemente para sua diminuição. Para 2023 a prioridade é buscar os recursos para equipar a casa do estudante e para ampliar o restaurante universitário.

Objetivo 14 – Promover a saúde biopsicossocial do discente.

Em relação à saúde, a intenção, como já demonstrado nos objetivos anteriores relacionados ao tema, é intensificar ações em parceria com os órgãos de saúde do município. Nas ações de saúde mental, é demanda antiga dos campi ter psicólogos nas unidades, porém, como não temos essa especialidade profissional, os atendimentos têm sido realizados pela rede municipal via CAPS, bem como ações desenvolvidas pelo NUDE para dar ajuda a quem precisa e ações de prevenção ao adoecimento devem ser priorizadas para 2023.

Objetivo 15 – Garantir a todos os discentes, em especial as pessoas com deficiência, a participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A acessibilidade esteve presente dentre as principais demandas a serem atendidas pelo campus em 2022 e estará presente em 2023, na medida que se busca garantir que todos tenham condições de participar das atividades acadêmicas da universidade. O campus está em plenas condições de atender seu público com necessidades especiais, porém é preciso melhorar em alguns aspectos, como na questão relacionada a identificação visual das salas em braile e a sinalização interna em braile, que ainda precisa ser realizada e que está prevista para 2023.

Objetivo 16 – Dimensionar as necessidades institucionais de pessoal.

O dimensionamento há tempos tem sido solicitado, uma vez que a universidade precisa realizá-lo como um todo e não apenas em nível de campus. O campus tem encaminhado demandas de pessoal para a reitoria, tanto de docentes quanto de técnicos, porém nem todas essas demandas têm sido atendidas. As demandas de pessoal não são estanques e tem sido atualizadas ano a ano. Para 2023 há necessidade de atualizar essas demandas de pessoal, conforme as demandas de serviços do campus e a atual força de trabalho, de forma a reforçar setores e áreas que estão sobrecarregadas com o atual quadro e encaminhar essa demanda à reitoria, que por sua vez vai buscar esses códigos de vaga de outras unidades da Unipampa, em outras instituições ou no próprio Ministério, se depender de nova vaga.

Objetivo 17 – Promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos servidores.

Em nível de campus, se busca fomentar a capacitação e a qualificação dos servidores para seu crescimento profissional e para ofertar uma melhor prestação de serviço à sociedade. Muitos docentes e técnicos têm se afastado para realizar suas qualificações, com base nos editais com vagas que são disponibilizadas pelo campus. O objetivo para 2023 é que esse fomento seja continuado e mais servidores possam se capacitar e/ou se qualificar para atender às novas demandas do campus e da universidade.

Objetivo 18 – Aprimorar a gestão de pessoas buscando a qualidade de vida do servidor

Para 2023 o campus pretende intensificar a busca por recursos para aquisição de equipamentos e móveis, como equipamentos de ar condicionado e cadeiras para servidores, de forma a promover uma melhor qualidade no trabalho, uma vez que muitos ambientes ainda não estão em condições ideais de trabalho e estudo. Muitos equipamentos já precisam de substituição e existem salas de aula, laboratórios e salas de trabalho que não tem equipamentos de ar condicionado, bem como há o objetivo para 2023 de substituir persianas com defeito e instalar persianas onde ainda não tem, de forma a possibilitar uma melhor qualidade de trabalho aos servidores.